ANNO XLVI. NUMERO 263. SABBADO 19 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da fazenda, remettendo dous exemplares da collecção, das leis desta provincia promulgadas no corrente anno.

— Igual remessa fez-se aos demais ministerios; repartições e autoridades da provincia.

— Ao Exm. Sr. ministro do imperio, declarando em resposta ao aviso de 28 de outubro ultimo, que julga sufficiente o numero de 20 exemplares do 1º volume da obra do Dr. Alexandre José de Mello Moraes, intitulada— Chorographia Historica do Imperio do Brasil, afim de serem destribuidos pelas repartições publicas desta provincia.

— Ao Exm. Sr. ministro da guerra, transmittindo para os fins convenientes, mappas e conta geral do material do exercito, relativo ao trimestre findo, e o balancete do movimento da polvora no mesmo periodo.

— Ao general commandante das armas, autorisando-o a conceder vinte dias de licença ao soldado do 9º batalhão de infanteria Manoel Francisco do Nascimento, para ir a cidade de Caruarú.

— Ao mesmo, permittindo que o soldado invalido João Joaquim de Albuquerque continue a permanecer na villa de Iguarassú, com a obrigação de comparecer as revistas de mostra.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que a guarnição da casa de detenção seja feita por praças do exercito.

Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao provedor da Sant. Casa de Misericordia, recommendando que mande inscrever no respectivo quadro, afim de ser admittida no collegio das orphãas, quando houver vaga, a menor Antonia, filha de Justina Maria da Conceição, e á que acompanha a respectiva certidão de idade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que continue a pagar os vencimentos dos praticos e remadores do arsenal de marinha, até decisão do governo imperial.

Fez-se o necessario expediente.

— Ao mesmo, transmittindo para os devidos effeitos, treze ordens, sendo nove do thesouro nacional, sob ns. 198 a 205 e 207; duas do ministerio da guerra datados de 4 e 5 do corrente, e duas em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general, sob ns. 738 e 739, bem como um officio da directoria geral de rendas publicas, datado de 2 deste mez.

— Ao mesmo remettendo para os fins convenientes, as portarias de nomeação de agentes dos correios das villas de Iguarassú e Ingazeira, e de ajudantes dos de Floresta, Ouricury e Trombetas.

— Ao mesmo, determinando em vista do que expôz o Dr. inspector da saude do porto, que dê, com possivel brevidade, suas ordens no sentido de ser removida do Lazareto do Pina a polvora alli existente.

— Ao mesmo, mandando pagar ao delegado do Ouricury a quantia de 143$080, em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio d'aquelle termo para o do Crato, na provincia do Ceará, os recrutas Henrique Pereira da Luz, Estevão Pereira da Silva, Mariano João Gualberto de Souza e José Gomes da Silva, os quaes vieram daquella provincia no vapor *Guará*, e acham se com praça no exercito.

Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando adiantar os vencimentos, relativos aos mezes de dezembro a março do anno proximo vindouro, de um official e 15 praças do corpo de policia, que acham-se destacados em Salgueiro.

— Ao mesmo, mandando adiantar igualmente cinco mezes de vencimentos a contar do 1º do corrente, ao capitão do mesmo corpo Antonio José de Andrade, que vai seguir para Salgueiro na qualidade de delegado de policia.

Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo, autorisando-o a proceder, de conformidade com a sua informação, acerca do pagamento que reclama Hermina Celicina da Camara Santos, de seus vencimentos na qualidade de professora da cadeira de instrucção primaria da Venda-Grande.

— Ao mesmo, para mandar fazer os seguintes pagamentos:

Ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, a quantia de 5:201$856, correspondente a despeza que fez durante o mez de setembro ultimo, com o sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção.

Ao sargento Manoel Agostinho da Silva, ou ao seu procurador, a quantia que justamente se estiver a dever dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio criminosos do termo de Buique para esta capital, os quaes foram recolhidos a casa de detenção.

A' pessoa que se mostrar habilitada a quantia de 291$400, em que importam os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade de Olinda.

Fizeram-se as necessarias communicações acerca destes pagamentos.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a mandar fornecer da polvora vinda da côrte, e que se acha a cargo daquella inspecção, a de que precisar o arsenal de guerra, mediante indemnisação ao ministerio da marinha da importancia da mesma polvora pelos preços estabelecidos na côrte.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante superior do municipio do Bonito, para que uma guarda de honra, tirada do batalhão n. 26 de infantaria, assista a festa e acompanhe a procissão de Nossa Senhora da Conceição, que devem ter lugar no dia 18 de dezembro vindouro na igreja matriz daquella freguezia.

— Ao inspector da alfandega desta capital, em resposta ao seu officio, acerca de estado de ruina em que se acha o caes entre o arco da Conceição e a escadinha, remettendo-lhe copia do aviso do ministerio da agricultura, sobre esse objecto e ponderando que parecem desnecessarios os reparos exigidos pelo mesmo inspector, por ficar á parte do referido caes comprehendida no plano dos trapiches cuja construcção foi contratada pelo major Bellarmino do Rego Barros e outros.

— Ao director do arsenal de guerra, determinando que apenas seja recebido naquelle arsenal para onde vai ser remettido por parte do commandante do 9º batalhão de infantaria, um cofre contendo livros e papeis pertencentes ao 7º batalhão da mesma arma, mande collocar no dito cofre novas fechaduras, em substituição de outras, que foram arrombadas na falta das respectivas chaves.

Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Dr. auditor de guerra, recommendando que se apresente ao capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos, presidente nomeado para o conselho de guerra, a que tem de responder o imperial marinheiro da 3ª classe Patricio da Silva, afim de fazer parte do mesmo conselho, como lhe cumpre.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que faça apresentar-se o tenente reformado da armada, Manoel Antonio Viegas, actualmente empregado na alfandega, para o mesmo fim, á bordo do brigue barca *Itamaracá*.

Communique-se ao mencionado capitão de fragata.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Agostinho Ferreira da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, Francisco Pedro Tiburcio, João Raymundo Nonato, e Affonso Benvenuto Christo, se tiverem idoneidade.

— Ao juiz municipal do termo de Olinda, determinando que remetta o edital, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião e escrivão do civil e mais annexos d'aquelle termo, como lhe foi exigido.

— Ao promotor publico desta capital, chamando a sua attenção sobre o facto criminososo praticado pelo sentenciado militar Vicente José d'Annunciação que na tarde de 5 do corrente ferio nesta cidade a duas praças do corpo de policia, na residencia destas, aonde se dirigio acompanhado por dous soldados do 9º batalhão; convindo que Vmc. declare quaes as deligencias que requereu no cumprimento de seus deveres, relativamente a este facto.

Officiou-se ao general commandante das armas sobre o mesmo facto, reclamando o emprego de medidas disciplinares, que evitem a reproducção de factos identicos.

— Ao promotor publico de Olinda, chamando a sua attenção para o facto de haver Manoel Ferreira Carneiro ferido gravemente a Simão de Souza Santos no dia 6 do corrente, no districto de Beberibe; recommendou-se que empregasse as deligencias a seu alcance, tanto na formação da culpa, como no plenario, afim de que não fique impune o delinquente, trazendo ao conhecimento da presidencia o resultado do processo.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando que segundo consta da secretaria da presidencia as passagens de estado, na linha do norte, á que o governo tem direito em virtude dos contratos com essa companhia, estão dadas até 15 de fevereiro e não até abril ou maio do anno vindouro, como se vê de seu officio de 9 do corrente, e por isso convém que informe a quem foram dadas as referidas passagens, afim de verificar-se com exactidão que datas ellas alcançam.

— Ao conselho de compras navaes, approvando a compra que promoveu dos objectos precisos para supprimento do almoxarifado do arsenal de marinha, e de que tratam os seus officios de 7 e 10 do corrente.

Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

— A camara municipal de Ipojuca, approvando a arrematação do imposto de aferições de pesos e medidas do seu municipio.

— A de Goyanna remettendo o orçamento e planta para um cemiterio que se torna necessario naquella cidade, afim de que promova pelos meios a seu alcance a construcção dessa obra no terreno indicado no referido orçamento.

Portarias;

Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado a ré até Aracajú no dia 15 do corrente a Severiano Esteves de Freitas.

— O presidente da provincia, resolve considerar sem effeito a portaria de 27 de setembro ultimo, pela qual foi nomeado João Manoel de Siqueira para o lugar de porteiro do asylo de mendicidade, visto não ter solicitado até o presente o respectivo titulo.

— O presidente da provincia resolve nomear o tenente honorario do exercito João Paulo Rosa Cesse para o lugar de porteiro do asylo de mendicidade.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade Monte-pio Brasileiro, resolve de conformidade com o § 5º do art. 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, nomear Joaquim de Gouveia Cordeiro para o cargo de director da mesma sociedade.

— 12 —

Officios:

Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo, remettendo copia da planta da casa de detenção desta capital, como requisitou.

— Ao general commandante das armas, recommendando que faça constar ao commandante do 2º batalhão de infantaria haver sido recolhida a divida do ex-cadete do extincto 23 corpo de voluntarios da patria, Antonio Alexandre de Macêdo Passos, na importancia de 141$750 e proveniente da differença de gratificação de voluntario que deixou de receber, cumprindo que o mesmo commandante mande fazer a competente averbação nos assentamentos daquella praça.

— Ao mesmo, dizendo que póde conceder ao soldado do 9º batalhão de infantaria Angelo Custodio de Mesquita 15 dias de licença para ir a cidade da Victoria.

— Ao Dr. chefe de policia, respondendo com a copia da informação do inspector da thesouraria provincial ao seu officio acerca do pedido de varios objectos para o destacamento da freguezia da Varzea.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando adiantar tres mezes de soldo não só aos alferes effectivos do 2º batalhão de infantaria José Joaquim Ayres do Nascimento, Frederico Carneiro Rodrigues da Silva, Manoel Ferreira Guimarães e Thomaz Pereira Pinto, como tambem aos officiaes de commissão major commandante interino daquelle batalhão, Severiano de Cerqueira Daltro, e alferes Augusto Fortunato da Costa Campello e Felix Barreto Muniz, pois que sendo o fim da lei habilitar o official que tem accesso com os meios indispensaveis a fazer face as despezas a que é obrigado com alteração do uniforme e outras, parece de equidade, se não de direito que gose do favor do adiantamento do soldo, sempre que obtiver accesso, seja por promoção, seja por commissão.

— Ao mesmo, inteirando de haver o juiz municipal do termo de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante assumido as funcções de juiz de direito da comarca do Cabo no impedimento do effectivo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A José Pereira de Alcantara do O' a quantia de 391$510, que se está a dever dos concertos que fez no quartel das Cinco-Pontas, para ser alli alojado o 2º batalhão de infanteria.

Aos professores nomeados para o seminario de Olinda os honorarios a que tiverem direito, nos termos do decreto n. 3073 de 22 de abril de 1863, visto terem sido approvadas essas nomeações pelo governo imperial e communicou-se ao vigario capitular.

— Ao inspector da thesouraria provincial determinando que mande adiantar os vencimentos, a contar do 1º deste mez até 28 de fevereiro do anno vindouro de um official subalterno e dez praças do corpo de policia, que destacam para a villa do Granito, e abonar a esse official a quantia de 140$ como ajuda de custo de ida e volta e a gratificação de commando na razão de 15$ mensaes.

Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo, para que pague ao fornecedor Joaquim José Ferreira da Costa Junior a quantia de 5:514$178, despendida com o sustento dos presos pobres da casa de detenção, durante o mez de outubro ultimo.

Inteirou-se o Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha recommendando, para cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 29 de outubro ultimo, que informe como tendo Horacio de Gusmão Coêlho ex-escrivão das officinas, sido nomeado 3º escripturario da contadoria, e designado para escrivão do almoxarifado, desde novembro do anno proximo passado, ainda se conserva no exercicio do lugar extincto.

— Ao commandante superior do municipio da Boa-Vista, devolvendo a proposta que o commandante do batalhão n. 47 apresentou directamente á presidencia, afim de que, observando-se a lei, venha por seu intermedio, devidamente informada.

— Ao regedor do Gymnasio Provincial:

Não sendo possivel que o Gymnasio satisfaça es importantes fins de sua instituição nas condições em que encontrei-o quando pessoalmente o visitei hontem, segundo as observações que então passei a V. Rvma., recommendo-lhe que, sem parar nos melhoramentos incetados na sua administração, exponha em abreviado relatorio as medidas que devam ser attendidas com urgencia e requisite as providencias ao regular andamento de tão util estabelecimento.

— Ao commandante do corpo de policia, determinando que faça destacar no districto da Boaviagem um inferior e tres praças, e augmentar o destacamento da villa de Salgueiro com mais 5 praças.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta capital, transmittindo em satisfação a sua requisição copia da sentença do jury do termo do Buique, que condemnou o réo Marcos Bezerra de Araujo, e do accórdão do tribunal da relação que deixou de tomar conhecimento da appellação por elle imposta.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, autorisando-o a receber duas caldeiras que Joaquim Alves da Silva Santos se propoz a vender para o 9º batalhão de infantaria, uma vez que no mercado não se encontram com as dimensões exigidas e o proponente sugeita-se a um abatimento rasoavel no preço das menores.

Portarias:

— Ao gerente da companhia pernambucana, andando pôr a disposição do agente fiscal da provincia da Parahyba, João Rodolpho Gomes, tres passagens de estado a ré e duas a prôa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Castor Vieira de Luna, resolve considerar sem effeito a portaria de 31 de outubro ultimo, que o nomeou para o lugar de correio da recebedoria de rendas internas.

— O presidente da provincia, resolve de conformidade com o art. 10 do regulamento mandado observar pelo decreto n. 2551 de 17 de março de 1860, nomear Amador de Barros Cavalcante Lins para o lugar de correio da recebedoria de rendas internas.

Fizeram se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requeren o professor publico da cadeira da freguezia de Aguas-Bellas Caetano Francisco Durães, sobre que versa a informação do director geral da instrucção publica de 17 de outubro ultimo, n. 341, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com o ordenado somente, para tratar de sua saúde.

— 14 —

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da guerra, remettendo o termo de inspecção de saúde, a que foi novamente submettido o cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Francisco Pereira de Brito.

— Ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres, transmittindo o balanço e copia da acta da liquidação, a que se procedeu nas contas da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, relativamente ao mez de outubro ultimo.

— Ao general commandante das armas, dizendo ficar sciente da deliberação, que tomou, de mandar incluir no deposito de recrutas o soldado reformado, José Paulo Annanias, para por alli receber a etapa até que entre no goso da pensão que lhe foi concedida, e previniado-o de que vai solicitar do governo imperial a remessa para esta provincia da carta relativa a essa pensão.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando inscrever no respectivo quadro, para ser amittido no collegio dos orphãos, o menor João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.

— Ao mesmo, para mandar entregar ao alferes Francisco Gonçalves Rodrigues França sua filha de nome Maria, educanda do collegio das orphãas.

— Ao Dr. chefe de policia, concedendo a autorisação, que solicitou, para ser alugada uma casa, afim de servir de quartel ao destacamento da povoação do Caxangá.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando haver o juiz de direito da comarca, do Cabo, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, deixado o exercicio do seu cargo, por encommodo de saude, passando-o ao juiz municipal de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante.

— Ao mesmo, communicando que o juis municipal do termo de Iguarassú, bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez, reassumio o exercicio do seu cargo a 29 de outubro ultimo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao alferes Mariano dos Reis Espinola, agente do conselho economico do deposito de recrutas a quantia de 1$500, despendida com o transporte de um caixão com artigos de fardamento do quartel da Soledade para o arsenal de marinha.

Ao delegado de policia do Ouricury, ou ao seu procurador a quantia de 238$260 de diarias abonadas a recrutas que d'alli vieram com destino ao exercito.

— Ao inspector da thesouraria provincial, determinando que, apenas forem prestadas as competentes contas, mande entregar ao thesoureiro da irmandade de Santa Anna, erecta na igreja da Madre de Deos, Francisco de Mattos Vieira, dous contos de reis votados pela lei do orçamento vigente para as obras da mesma igreja.

— Ao mesmo, autorisando a mandar pagar a Severiano Monteiro Leite a quantia de 740$620, que falta para completar a de 1:140$620, em que importaram os concertos e melhoramentos, por elle feitos na cadeia de Cimbres.

— Ao mesmo, mandando adiantar quatro mezes e duas datas de soldo, a contar de 11 do corrente, para cinco praças, com que vai ser augmentado o destacamento de policia existente em Salgueiro.

Communicou-se ao commandante do corpo,

— Ao mesmo, para mandar lavrar, depois de pagos os direitos geraes e provinciaes, o termo de transferencia, que faz William Richard, da empresa da illuminação a gaz da cidade de Olinda.

— Ao vice-consul da Hespanha nesta capital, dizendo que póde mandar publicar o officio da presidencia de 13 agosto ultimo, e os documentos annexos, relativos a nacionalidade de João Antonio Carpinteiro da Silva.

— Ao commandante superior de Itambé, declarando que, se por falta de livros foi feita em cadernos a qualificação da guarda nacional daquelle municipio, por estes podem ser prestadas as informações que lhe forem exigidas.

— Ao juiz de direito de Pão d'Alho, inteirando-o de que não procedeu regularmente, pondo em concurso os officios de partidor e contador daquella comarca sem ter primeiramente averigualdo o abandono, que delles fez o serventuario Francisco Xavier de Souza Ramos, pelo que annullo dito concurso e proceda contra esse empregado, de conformidade com a lei, devendo enviar o edital para o preenchimento da vaga de escrivão do jury, afim de ser reproduzido nesta capital.

— Ao juiz de direito de Tacaratú, dizendo que a presidencia espera que sejam capturados e punidos os criminosos, que vagam naquella comarca, empregando Smc. prudentes medidas, que tendam a prevenir novos delictos e esforçando-se pela manutenção da ordem publica e segurança individual.

Portarias:

Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado a ré até Sergipe a Luiz Barboza Madureira Junior e de prôa a um seu creado; bem como transporte até Maceió, por conta do ministerio da guerra, a ex-praça do extincto batalhão 42 de voluntarios da patria, José Henriques Correia.

Mandou-se considerar sem effeito a portaria pela qual se havia determinado á companhia brasileira de paquetes, que desse passagem a essa praça.

— O presidente da provincia resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 29 de outubro ultimo, pela qual foi rescendido o contrato celebrado com o engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro para a contrucção da pontesinha da rua da Aurora sobre o canal de Riachuelo, e determina que o mesmo contrato continue em seu inteiro vigor.

Neste sentido expediram-se as necessarias communicações,

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 17 de novembro de 1870.

N. 1532.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem José, escravo de Manoel Cavalcante de Mello, por fugido.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Domingos Jose Alves de Sá, como indiciado em crime de roubo, e Antonia Maria da Conceição por disturbios.

A ordem do de S. José, Alexandrina Maria da Conceição, por crime de furto, e José Eleuterio da Trindade, para recruta.

Communicou-me o delegado de Serinhãem, por officio datado de 15 do corrente que o subdelegado do 2º districto de Gamelleira lhe participara que no dia 5 no engenho Prado, fora ferido com uma facada Francisco de Paula Lima, por Antonio Moreira dos Santos, que foi no acto de ser preso maltratado e ferido na cabeça pelas pessoas que o perseguiam; e bem assim que, tendo procedido á corpo de delicto nas pessoas dos offendidos, mandara recolher a prisão os indigitados actores de taes crimes, para contra os mesmos proceder nos termos da lei.

O subdelegado do districto da Boavista, em officio desta data, partecipou-me que constando-lhe ter se dado hontem das 10 para 11 horas da noite, uma morte no lugar do Chora-menino do districto da Capunga, para alli se dirigio incontinente, encontrando com effeito Candido Paulino Freire de Jesus, morto com uma facada no peito esquerdo; e que fazendo as convenientes indagações, soube ter sido autor desse crime Antonio Joaquim Ferreira, que se evadira immediatamente,

Partecipou-me tambem nesta data o Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hoje mesmo pelas 9 horas da manhãa, ao entrar Thomé Joaquim de Mascarenhas Ramos em sua loja de ourives n. 22, na rua estreita do Rosario encontrára uma taboleta forçada, faltando-lhe diversas joias na importancia de 700$, pertencentes a Francisco Pedro de Advinculo, pelo que comparecendo alli e procedendo o exame e mais diligencias, verificara que o ladrão entrara por uma porta que communica a escada do sobrado com a loja, e dahi penetrada pelo corredor da sala posterior, cuja porta tinha sido deixada aberta por Mascarenhas, que recahindo vehementes suspeitas sobre Manoel Benedicto, empregado na companhia de limpeza publica mandara o recolher a detenção.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO SENATORIAL.—Os diversos collegios eleitoraes da provincia devem reunir-se amanhãa, em suas respectivas sédes, para o fim de elegerem seis cidadãos, em uma lista sextupla, que deve ser apresentada á sua magestade o Imperador, afim de serem escolhidos dous senadores do imperio.

E' pois sem duvida um dos maiores direitos que assistem aos cidadãos a escolha de homens capazes de representar todos os seus interesses no seio da representação nacional; e a responsabilidade d'esse acto sobe de ponto tratando-se de representantes vitalicios.

Nas circumstancias actuaes, em que o paiz pede reformas e o governo promette-as, fazendo-se assim interprete da opinião publica, a composição de uma lista para senadores deve ser ardua tarefa. Mas o corpo eleitoral especial, á quem ella está incumbida, não deixará de usar do seu direito com o criterio que o distingue e de que já deu provas n'outra occasião.

Que a lista sextupla se componha de cidadãos que sejam penhores seguros para a felicidade do paiz, é o nosso mais ardente voto e desejo. E' da boa escolha dos representantes da nação que depende essencialmente a marcha regular do systema por que nos regemos. Uma assembléa geral bem composta impõe governos respeitaveis por todos os titulos, e os governos bem constituidos são indispensaveis para o bom andamento dos negocios publicos e para a felicidade do povo.

Cumpra o corpo eleitoral o seu dever, escolhendo cidadãos na altura dos cargos que vão occupar e de accordo com o nosso pacto fundamental, e terá assim contribuido para o bem commum.

Repetimos: esse é o nosso mais ardente voto.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto hontem os seguintes alumnos:

2º anno.

Venancio Augusto de Magalhães Neyvas, plenamente.
Silvio Vasconcellos da Silveira Ramos, idem.
Thomaz Francisco do Rego Muniz, idem.
Nylo Rodrigues de Miranda, idem.
Celso da Cunha Magalhães, idem.
Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, idem.

3º anno.

Sergio Hygino Dias dos Santos, plenamente.
Syndoro Augusto de Moraes Rego, idem.
José Pedro de Sá Pereira, simplesmente.
Um reprovado.

4º anno.

Joaquim Moreira Pinto, plenamente.
Benjamim Soares de Azevedo, simplesmente.
Miguel Archanjo de Figueiredo Junior, plenamente.
José Felippe de Gusmão Uchoa, simplesmente.

5º anno.

Satyro Raymundo dos Santos, plenamente.
Lycurgo de Albuquerque Nascimento, idem.
Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques, idem.
Francisco Primeiro de Araujo Citó, idem.

DADOS ESTATISTICOS.—A freguezia de Santo Antonio, da cidade do Recife, tem 485 braças de comprimento de sul á norte e 375 de largura de nascente á poente; conta 11702 almas de população, das quaes 10712 escravas e 990 livres. Residem nella 12 sacerdotes com idades entre 40 e 70 annos; tem parocho collado, que o é desde o anno de 1834, tendo servido antes em outra parochia, com a idade de 63 annos. Durante o anno de 1869 houveram 402 baptisados na freguezia, 85 casamentos, e 439 obitos.

VIA FERREA DE OLINDA.—Viajantes desta linha ferrea, que costumam ficar no povoado de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), nos pedem para lembrar á direcção desta empreza a conveniencia de ser elevado um dos lados da estrada nesse ponto, afim de dar commodo desembarque. Parece isso tão rasoavel, que recommendamo-lo aos senhores directores.

UTILIDADE PUBLICA.—Deve ter lugar segunda-feira (21) a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia de seguros, para dar cumprimento á disposição do artigo 39 dos respectivos estatutos.

SOCIEDADE LIBERAL UNIÃO BENEFICENTE.—Amanhãa devem os membros desta sociedade proceder á eleição da nova administração.

JURY.—Hontem abrio-se a quarta sessão do jury, sendo sua presidencia exercida pelo Sr. Dr. Silva Neyvas, e a promotoria publica pelo Sr. Dr. Oliveira Fonceca.

Conduzido a barra do tribunal o réo Joaquim José da Silva, pelo crime de ferimento leve praticado em Vicente Ferreira de Moraes, em setembro do anno passado, fora, em face das respostas dadas aos quesitos, o réo absolvido.

FERIMENTO.—No dia 5 do corrente, no engenho *Prado*, da freguezia de Gamelleira, Francisco de Paula Lima, foi ferido, por Antonio Moreira dos Santos, com uma facada.

ASSASSINATO.—Das 10 para 11 horas da noite de 17 do corrente, no lugar Choramenino, foi assassinado com uma facada no peito esquerdo Candido Paulino Freire de Jesus, por Antonio Joaquim Ferreira, que se poz em fuga.

ROUBO.—Amanheceu hontem roubada em joias no valor de 700$000 a loja de ourives da rua Estreita do Rosario n. 22, pertencente á Thomé Joaquim de Mascarenhas; tendo o ladrão forçado para isso a porta de communicação da escada do sobrado. Havendo graves suspeitas de ser autor desse crime Manoel Benedicto, empregado na companhia de limpeza da cidade, foi elle preso.

CLUB DO MONTEIRO.—Por motivos justos não ha hoje reunião familiar no Club do Monteiro.

ALMANAK PARA 1871.—A pharmacia americana, á rua Duque de Caxias n. 57, destribue gratuitamente almanaks para o anno vindouro.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—No dia 14 de dezembro proximo devem reunir-se, na sala da *Associação Commercial Beneficente*, todos os commerciantes matriculados, afim de procederem á eleição de dous deputados commerciantes e de dous supplentes, para funccionarem no quatriennio de 1871 a 1874, em substituição dos Srs. José Marcelino da Rosa, Barão de Cruangy, José Francisco de Sá Leitão e Antonio José Leal Reis.

HUMBOLDT.—Espera-se de Liverpool e Lisboa, até o dia 23 do corrente, este vapor inglez, em viagem para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.—Amanhãa celebra esta sociedade o 14.º anniversario de sua installação, com missa solemne na igreja do Espirito Santo, e sessão magna no palacete do pateo de S. Pedro.

RECTIFICAÇÃO.—A nomeação de Virginio Velloso Freire, para subdelegado do districto de Timbaúba, foi julgada de nenhum effeito.

NOVIDADE.—A' loja dos Srs. Paes de Mello & C., á rua do Duque de Caxias n. 55 (outr'ora Queimado 13), acaba de receber um variado sortimento de cintos das melhores qualidades, proprios para ricos vestidos.

LADRÕES DE CAVALLOS.—Ha alguns dias chamamos a attenção do Sr. subdelebado da Passagem da Magdalena, segundo districto de Afogados, para alguns d'esses *industriosos*, que por alli andavam, segundo nos informaram. O Sr. major Belarmino do Rego Barros, reassumindo ultimamente o exercicio d'aquelle cargo, incumbio-se dar-lhes caça, e, segunda-feira ultima, conseguio capturar ditos ladrões de cavallos. Foi um bom serviço prestado á propriedade privada, que estava todos os dias ameaçada e exposta aos ataques d'esses famigerados *industriosos*.

INCONVENIENCIA.—Pedem-nos o seguinte:

Todas as tardes as familias da rua Nova de Santa Rita são encommodadas por diversos individuos que banham-s em completo estado de nudez na praia visinha. Rogamos ao Sr. subdelegado de S. José que faça cessar semelhante abuso, e evite que no centro desta cidade se dê o espectaculo que alli se testemunha diariamente.

SOCIEDADE TERPSICHORE.—Esta sociedade solemnisa hoje o 8.º anniversario de sua installação com um esplendido e sumptuoso soirée, para o qual nada se tem poupado.

NAVIO ENCONTRADO.—O briguez portuguez *Laia* encontrou na lat. N. 1.º 1' e longitude O de Grenwich 28.º, 29' e 8" com a escuna sueca *Priver Plata*, que, sem occorrencia notavel, ia de viagem para Montevidéo.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.—Uma carta de Londres dirigida á um diario estrangeiro, dá os seguintes pormenores relativamente a um ardil empregado para fazer sahir de Metz o general Bourbaki:

« O general Bourbaki, chegou no dia 17 de setembro a Canden-House, Chislehurts, no condado de Kent, residencia da imperatriz Eugenia, quando toda a gente o suppunha batendo-se em Metz. A imperatriz ao vê-lo julgou que Metz tinha capitulado, e o general, não menos sorprendido, demonstrou que tinha vindo vêr a imperatriz em consequencia de ordens urgentes suas. A imperatriz respondeu que não tinha dado instrucção alguma a esse respeito nem ao marechal Bazaine nem ao general Bourbaki.

« A imperatriz, depois de reflectir um momento, lembrou-se de que quando estivera em Hastings, se lhe apresentára um francez residente em Londres, cuja inicial é N., e que depois de expor-lhe as suas idéas sobre a situação, chegára até a formular um projecto de proclamação da imperatriz á França. A imperatriz negou-se a aceitar-lh'o, porém o heroe d'esta aventura manifestou desejos de ir vêr o Imperador a Wilhelmshohe, conseguindo obter do filho d'este uma photographia que prometteu entregar a seu pai.

« O Sr. N., comtudo, julgou dever dirigir se ao quartel general do rei da Prussia, e conseguio fallar sem difficuldade ao Sr. de Bismark. Não só foi immediatamente recebido pelo chanceller, mas tambem lhe facultou um *passe* pelo qual o autorisava a atravessar as linhas do exercito do principe Frederico Carlos, entrar em Metz e sahir da praça com uma ou duas pessoas.

« O Sr. N apresentou-se ao marechal Bazaine no dia 24, e disse-lhe que Bismark não queria tratar senão com a imperatriz regente, que esta vacillava e que desejava, antes de tomar resoluções definitivas, consultar ou o marechal Canrobert ou o general Bourbaki, irmão de Mad Lebreton, que acompanha actualmente a imperatriz.

« O marechal Canrobert, ferido em uma perna, não podia emprehender a viagem e o marechal Bazaine ordenou terminantemente ao general Bourbaki que fosse á Inglaterra. O Sr. N. conduzio-o ao quartel general do principe Frederico Carlos, e foi posto á sua disposição um trem especial que o transportou á fronteira belga. Entretanto o Sr. N. dissera que tinha de conferenciar com o Sr. de Bismark, para tratar das condições da paz, e que iria brevemente reunir-se-lhe em Inglaterra, onde o general Bourbaki o esperou debalde. O general referio á lord Granville esta aventura; este fallou nella ao embaixador da Prussia, o Sr. de Bernstorff, o qual telegraphou ao rei Guilherme, que autorisou o general a voltar para Metz.

« O referido correspondente accrescenta que a chave d'este enigma muito bem poderia ser, que o Sr. N., fazendo-se passar por francez, tivesse occasião de vêr em Metz tudo quanto possa interessar a Prussia, tanto sob o ponto de vista militar, como sob o politico.»

— De um relatorio do ministerio das obras publicas do governo de Paris, extrahimos as seguintes noticias ácerca do armamento d'aquella capital.

« A nova linha ferrea construida em redor do interior do recinto tem 50 kilometros, e facilita o prompto transporte de uns a outros de gente ou ou material de guerra.

« Construio-se um vasto paiol blindado, para deposito das munições da artilharia.

« Para o abastecimento das aguas da cidade os bairros altos, que eram alimentados pelo aqueducto de la Dhuys, que o inimigo cortou, são providos pelos grandes reservatorios de Belleville e de Menilmotant: a zona media pelas machinas estabelecidas no interior da cidade: finalmente a parte baixa é fornecida pelas locomoveis collocadas no Sena, pelo poço arteziano de Passy, e por um outro que um grande industrial, Mr. Say, poz generosamente á disposição da cidade.

« A commissão nomeada para estudar a applicação dos recursos scientificos a defeza da cidade, regulou o emprego da luz electrica para paralysar os trabalhos do inimigo durante a noite, a illuminação pelo magnesium, o fabrico do algodão-polvora comprimido, o emprego das materias inflammaveis como meio de inutilisar o inimigo na brecha, a inflammação das minas á grande distancia. Estabeleceu uns torpedos terrestres, que se sepultam facilmente na superficie do solo e rebentam com a pressão dos pés: nas proximidades dos fortes estão collocadas muitas d'estas formidaveis machinas destruidoras.

« Quinze officinas estão abertas, onde se reparam gratuitamente as armas, devido isto á cooperação das companhias dos caminhos de ferro e dos industriaes. A officina central do Louvre tem reparado mais de 20,000 espingardas.

« A transformação das espingardas antigas realisa se regularmente, e as duas officinas que desse trabalho estão encarregadas, fornecem diariamente 800 espingardas transformadas.

« Tambem se conseguio o fabrico dos chassepots: a industria particular fabrica as differentes peças, e o governo manda então armar as espingardas.—

« Uma commissão de pyrotechnia tem feito muitas experiencias, e está tratando de fabricar a dynamite.

« Foram encommendadas 102 metralhadoras, de diversos modelos, em 10 fabricas, entregues desde 13 até 27 de outubro.

« 115 metralhadoras do systema Gathing e Christophle devem ser entregues, a contar de 27 de outubro

« 312,600 cartuchos para metralhadoras estão já entregues.

« 50 morteiros e seus accessorios com 50 carretas, já entregues.

« 400 reparos de sitio, que já principiaram a ser entregues.

« 500,000 obuzes de differentes calibres, encommendados a differentes fabricas de fundição de Paris, que os vão entregando diariamente.

« 5,000 bombas.

« Muitas peças de grande alcance, de marinha, cuja entrega está proxima.

« Finalmente, 300 peças de 7 centimetros raiadas de carregar pe a culatra, com o alcance de 8,000 metros, cuja entrega começará em 25 de outubro.

« Esta encommenda, recebida por varios fabricantes da capital, póde ser levada ao numero de 600 peças.

MORRER E VIVER.—Um jornal estrangeiro publicou a seguinte noticia, a qual a muitas pessoas poderá agradar, se acaso lhes convier, viverem intermittentemente; a cousa será boa, mas dispensa-la-hiamos mesmo que foramos muito ricos.

Leiam e maravilhem-se:

« Presume um chimico sueco ter descoberto o meio de suspender o curso da existencia no homem, fazendo a proseguir quando aprouver.

« Gruselbach, é este o nome do professor, serve se de uma serpente para pôr em pratica o seu processo, e a torna rija e fria como se fôra de marmore.

« Se a deixasse cahir no chão, se faria em pedaços.

« Conserva o reptil nesse estado um ou mais annos, e depois, por meio de uma aspersão estimulante, cuja composição é o seu segredo, a apresenta tão viva como antes da experiencia.

« Ha quinze annos que a serpente em questão tem essa existencia, constante de mortes e resurreições successivas.

« O grande chimico dirigio-se ao seu governo, pedindo-lhe que concedesse um sentenciado a morte para nelle fazer experiencias, compromettendo-se a restitui-lo a' vida ao cabo de dous annos.

« Não se sabe ainda da resposta do governo da Suecia, mas é de suppor, no caso de convir nisso, que o paciente seja perdoado.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 171.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 25.

PASSAGEIROS.—Sahidos no vapor brasileiro *Mandaú*, para o Aracaty:

João José da Silva Sarmento, Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, José Antonio de Figueiredo, sua senhora e 1 criada, Manoel R. N. Pinheiro, Juvenal R. Pinheiro e criado.

— Sahidos para o Rio de Janeiro na barca ingleza *Imperador*:

James Kells e John Matheus Bandeira.

— Vindos de Lisboa no brigue portuguez *Laia*: Antonio Manoel Nunes, Fortunato Alves de Faria, Antonio da Silva Peres, Vicente Alexandre de Brito.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 17 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, o Exc o Sr. presidente abrio a sessão. Foi lida e approvada a acta da sessão de 14.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Dr. secretario da presidencia, enviando, de ordem da mesma, um exemplar da collecção das leis provinciaes do corrente anno. — Archive-se e accuse-se.

Do Sr. Dr. official maior, dizendo que por encommodado deixára de comparecer á repartição.—Inteirado.

Do English Bank of Rio de Janeiro, subministrando os esclarecimentos que lhe foram pedidos por officio de 14 do corrente.— A' secretaria para os fins convenientes.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Copiador de Keller & C., dito de Francisco José da Costa Araujo, Diario e Copiador

de Matheus Austin & C., ditos de Couto & Silva, ditos de Delphim Lopes da Cruz.

DESPACHOS

Requerimentos:

De José Joaquim Barbosa da Silva, pedindo certidão de quantos caixeiros tem inscriptos neste tribunal. — Certifique-se quantos caixeiros o supplicante tem matriculados.

Do mesmo, pedindo que se ordenem as necessarias verbas no registro das nomeações de seus caixeiros João Capistrano de Oliveira e João Emiliano de Miranda.—Como pede.

De Antonio José Ferreira Monteiro, pedindo que se lhe registe a nomeação de seu caixeiro Antonio Hermes do Sacramento.—Registre-se.

De Gomes de Mattos Irmãos, pedindo que se lhes certifique se entre os exercicios de 1868 á 1870 fôra registrada a nomeação de seu caixeiro e qual o seu nome.—Certifique-se.

De Ascendino Gonçalves Rodrigues França e Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, submettendo á registro o seu contrato social.—Cumpram o disposto no art. 2º § 7º do decreto n. 4505.

De Frederico Cesar Burlamaque & C., apresentando para se lhe registrar a nomeação de seus caixeiros Antonio Ribeiro Campos e Francisco Agripino do Rego Barros.—Registre-se.

De Costa Moreira & C., pedindo que seja sanada, com uma declaração da secretaria, a emissão de não terem declarado os nomes de seus caixeiros na petição em que pediram certidão de se acharem inscriptos.—Como requerem.

De Machado e Almeida no mesmo sentido pela omissão de seu caixeiro.—Como requer.

De Antonio Pedro de Souza Soares, tambem no mesmo sentido quanto aos nomes de seus caixeiros que foram omittidos.—Sim.

De Antonio Cesario Moreira Dias, fazendo algumas considerações, afim de não ser concedida a moratoria pedida pelo commerciante João Nepomuceno Pereira dos Santos. — Sim, no devido tempo.

De José Antonio Basto, apresentando, para ser registrada, a nomeação que deu á Manoel José Simões para caixeiro dos armazens alfandegados ns. 9, 15 e 17 á rua do Commercio.—Registre-se.

Do mesmo, pedindo certidão do registro da supracitada nomeação, e da do citado caixeiro Adriano Ramos de Albuquerque. — Como requer.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

De José Rodrigues do Nascimento e José Antonio Vilella, mostrando haverem cumprido o despacho proferido em 14 do corrente. — Registre-se.

De Frederico Henrique da Silveira Tavora e Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, contrato social.—Registre-se na fórma da lei.

ADIADOS DA PROXIMA PASSADA SESSÃO.

De José Luiz de Souza, pedindo matricula de commerciante.—Continúa adiado.

De Joaquim da Rocha Moreira Junior, pedindo tambem matricula.—Como requer.

Dada a hora (11 1/2 da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario—*Rego Rangel.*

Ao meio dia, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Motta e Accioli e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante José de Oliveira Lima, embargado Joaquim de Souza Ferreira.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal de Maceió: appellante embargante terceiro José Alves de Aguiar, appellados executados os administradores da masso fallida de Antonio José de Figueiredo. Desprezada a preliminar apresentada, sendo voto vencido o Sr. deputado Rosa, foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal de Baturité: embargante João Lourenço Viriato de Vasconcellos, embargados José Rodrigues Pereira e sua mulher. Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado André d'Abreu Porto, administrador da massa fallida de Mamede e Martins: adiado a pedido de um Sr. deputado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes a viuva de Diogo José da Costa por si e como tutora de seus filhos e o Dr. curador geral, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellados Manoel Pereira Magalhães e outros; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado José Feliciano de Nasareth.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante D. Joanna Francisca Cavalcante, appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello-Branco.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Joaquim da Costa Maia, appellado o Banco Mercantil Portuguez.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravantes Gonçalves Irmãos & C., aggravado Guilherme Augusto Rodrigues Sette. O Exm. Sr. presidente deu provimento.

O mesmo Exm. Sr. presidente, a requerimento de Pedro M. Maury, mandou remetter para o juizo especial do commercio os autos da fallencia de Maia & Espirito Santo, afim de ter lugar alli a desistencia do aggravo interposto pelo supplicante, tendo sido para esse fim entregues os mesmos autos ao escrivão Alves de Brito que está de semana.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á 1 hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Collaboração

ELEIÇÃO DE SENADORES.

Amanhãa reune-se o corpo eleitoral da provincia, para formular a lista sextupla, da qual devem sahir os seus legitimos representantes no senado em substituição aos dous illustres senadores, que, ha pouco tempo, baixaram ao tumulo.

A maior e mais plena liberdade ha reinado entre os membros do grande partido conservador na escolha dos seus candidatos A clava de ferro, que esmagava a *liga*, todas as vezes que tinha de concorrer ás urnas, não se tem feito sentir no seio dos conservadores; não se intima ao corpo eleitoral conservador uma chapa de ferro.

A que se organisou, para ser offerecida á consideração do brioso eleitorado especial, foi o resultado da franca e leal combinação dos amigos e correligionarios dos candidatos, que nella figuram.

No partido conservador de Pernambuco não se sente falta de pessoal idoneo para o representar em ambas as camaras legislativas

Necessitassemos formular duas listas sextuplas, e nós encontrariamos doze nomes, que nos não envergonhariam no senado. Não passariamos pelas torturas que passaram os nossos adversarios, quando tiveram, em epoca não remota, de apresentar candidatos á senatoria.

Os seis candidatos, que compõem a chapa, que livremente adoptou a maioria dos conservadores desta capital, submettendo-a a approvação do illustre corpo eleitoral da provincia, são homens de serviços reaes ao partido, á que de coração se dedicam de longa data.

São lidadores constantes, quer nos dias da bonança, quer nos da adversidade.

Ferreira de Aguiar, Pinto de Campos, Ignacio Joaquim, Augusto do Oliveira, Alvaro Uchôa e Barros Barreto, significam constancia nas idéas conservadoras, dedicação pela causa publica, zelo pelos interesses moraes e materiaes do paiz, e tenacidade em contratar os inimigos das instituições juradas.

Ninguem, á não pertencer aos arraiaes contrarios, contestará os serviços d'estes seis cavalheiros, á causa do seu partido, e especialmente ao paiz.

Nas renhidas lutas da imprensa, e da tribuna parlamentar, e nos terriveis combates, que nossos adversarios nos deram, para lançar-nos fóra das urnas, todos estes cavalheiros representaram papeis importantes.

A prova, de que não avançamos uma inexactidão, nós a encontramos no procedimento inqualificavel que tem tido na imprensa os nossos adversarios.

Os males que da constancia e dedicação destes nossos correligionarios no fatal dominio ligueiro lhes resultou, elles ainda hoje os sentem. É por isso que, com tanta ancia e furor, tem elles procurado atacar as reputações destes candidatos, e lançar a intriga no seio de nossos correligionarios.

Perderão tempo e trabalho, nós o esperamos

O corpo eleitoral do partido conservador ha de mostrar-se superior á estes manejos de intrigas de nossos inimigos, e ha de convence-los, de que o partido conservador em Pernambuco faz muita differença do que, por antithese, aqui se denomina liberal.

Como succede na familia, succedeu no seio do partido conservador, que alguns desgostos devidos á imprudencias, e ao amor proprio offendido gerassem pequenas desavenças, que felizmente não tiveram o alcance e as consequencias que os nossos adversarios desejavam: mas hoje, que os motivos desses desgostos não estão mais em jogo, e que a calma e a reflexão tem chamado os desgostosos a melhor pensar, fazendo inteira justiça as intenções dos amigos de todos os tempos, a união se fará sentir, e os nossos inimigos se desilludirão por uma vez.

Acreditamos pois, que a chapa que por accordo e consenso, quasi geraes, dos amigos, se organisou será acceita por todos os nossos correligionarios.

Não concluiremos sem dizer algumas palavras sobre a recente candidatura do conselheiro Paula Baptista

S. Exc. respeitavel por muitos titulos, e mais que tudo pela sua illustração, e talentos, ha muitos annos que se tinha recolhido a vida privada, como que cançado das lutas partidarias, e sómente disposto a continua-las no campo da sciencia: deixou pela sua ausencia nas lutas afrouxar os laços e ligação intima com o seu partido, dahi a razão de não ter sido o seu nome lembrado e contemplado na lista que hoje offerecemos ao corpo eleitoral.

Nem mesmo sabiam os conservadores do seu desejo, de que somente tiveram noticia pela sua circular, ha poucos dias publicada, quando sem graves inconvenientes já não podia ser contemplado na lista sextupla.

Veio portanto tarde a sua apresentação, e nenhum resultado colherá elle de uma votação no collegio da capital, uma vez que os amigos do interior não sustentam a sua candidatura. Como simples prova de consideração tambem seria inutil, por que o conselheiro Paula Baptista não tem hoje necessidade destas provas, por que por mais de uma vez lh'as tem dado o partido conservador.

Assim pois nenhuma necessidade haverá de ser alterada a chapa, que *sem intervenção do governo, e de influencias indebitas* acceitou a maioria dos conservadores desta capital; e o corpo eleitoral demonstrará mais uma vez que da união nasce a força.

Temos fé em Deus, que ainda desta vez não baterá o *Liberal* palmas, applaudindo o descalabro do partido conservador.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Estrada de ferro do Recife á Apipucos.

Em relação aos emprezarios da estrada de ferro do Recife a Apipucos dissemos no *Diario* de 15 do corrente: e ahi estão os homens de—*passe*—sempre dispostos a turiferarem os caprichos e abusos, por mais desenfreiados que estes sejam. »

E não nos illudimos. No *Diario* que se lhe seguio apresentou-se o W todo cheio de affectuosas caricias para com a empreza e o Sr. Rawlinson que talvez lhe não encommendasssem o sermão. Pela nossa parte não nos lembramos do cavalheiro *urbano, zeloso, cuidadoso, interesseiro,* e *benigno,* em maior escalla que qualquer outro havido e por haver *per omnia secula seculorum.* Além de que o proprio W qualifica o seu cavalheiro de instrumento, ou mero executor das *deliberações* da directoria: Fallamos dos emprezarios, nenhuma palavra ao Sr. Rawlinson, que, (Ah maganão!..) teve a fortuna de merecer os affagos do W, do legendario W, e tanto não somos hostis ao Sr. Rawlinson que abandonamos por esta vez a empreza somente para lhe darmos um conselho. Ouça-nos o Sr. Rawlinson: Acautelle-se do tal cujo; é um hypocrita, um judas, um polvo que se apodera de todas as côres para apanhar a innocente victima que abraça os meios, quaesquer que estes sejam, comtanto que lhe caiam os peixes á bocca, mais dilatada que a do grande rio Amazonas; que em fim, ao interesse, deveres da amizade, de gratidão, de dignidade tudo elle sacrifica. Cautella Sr. William com as miantes lamurias desta sereia de nova epecie.

Dê-lhe um *pontapé inglez*, arremesse-o dentro da caldeira da locomotiva n. 7—que talvez lhe fará a caridade de livra-lo das de Pedro Botelho que ardentes o esperam.

Voltaremos.

W.

Ao publico, e aos Srs. Tasso Irmãos & C.

Acaba de chegar-me ás mãos o *Diario de Pernambuco* de hoje, e sorprehende-me o annuncio que os Srs. Tasso Irmãos & C. fizeram nelle publicar com relação ao abaixo assignado; em seguimento de viagem para algumas freguezias centraes nesta provincia, e não podendo d'aqui dar cabal resposta aos Srs. Tasso Irmãos & C. por me serem preciso ter á vista, cartas e documentos que se acham na casa de minha residencia no Recife, apresso-me apenas em dizer que não é verdade dos Srs. Tasso Irmãos & C que eu me negasse a fazer-lhe entrega das lettras de que trata em seu annuncio, porque tinha de fazer viagem; se os Srs. Tasso Irmãos & C. tivesse tido minha primeira carta de 15 do corrente com os olhos da intelligencia, não se animariam a virem em publico faltar a verdade!

Hei de voltar breve a cidade do Recife, e provarei ao publico e convencerei aos Srs. Tasso Irmãos & C., que estes senhores faltaram a verdade em seu annuncio a que respondo, quando a firmam que lhes não entreguei as lettas pretextando estar de viagem, provarei que não entreguei as lettras como queria entrega-las, porque os Srs. Tassos, as não queria receber com as declarações justas e necessarias que eu exigia, e ainda exijo que elles o façam.

E porque publicações desta ordem, podem ao publico parecer que devo qualquer quantia aos Srs. Tassos, releva que para desapparecer qualquer impressão que me seja desfavoravel, declare desde já que nada devo aos Srs. Tasso Irmãos & C. e que ao contrario sou antes credor de não pequena quantia, proveniente de honorarios vencidos e supprimento de dinheiros para differentes questões suas.

Villa da Escada, 17 de novembro de 1870.

Honorato Joseph de Oliveira Figueirêdo.

Theatro Santo Antonio

Chronica de quinta-feira.

O espectaculo correu admiravelmente bem.

Póde-se, *á son aise*, apreciar o *mariage á lanternes.*

Podéra não! se os bonets brancos não estavam lá!... *quod a nobis Deus avertat* (?)

Eh! bien, Mme, au plaisir.

A casinha do .

AO PUBLICO

Constando a um consenhor de 3 partes do sobrado de um andar da rua de Hortas n. 110, e credor por decimas que tem pago da mesma casa, divida que prefere á outra qualquer, que alguem procura passar uma hypotheca que diz ter na mesma casa, não explicando que a mesmo hypotheca é uma parte sómente vendida ha tempos, e herdada no valor de um conto e tanto, assegurando este credor hypothecario que os herdeiros vendem as outras 6 partes, o que é falso, e não vende-se, pois tambem foram compradas, como se fará valer no juizo competente seus direitos; assim se previne a este credor de uma parte que não continue a incommodar os herdeiros da mesma, sob pena de ser punido judicialmente.

Ao Dr. Silva Ramos.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Ramos se as duvidas que manifestou acerca da molestia do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque se acham já dessipadas pela analyse chimica feita na Bahia e nesse caso esclareça ao publico com sua opinião actual.

Hontem pela primeira vez tivemos observando fóra do theatro de Santo Antonio o ensaio da actriz Helena Sangles, afiançamos ao publico que a melodia de suas vozes vai fazer sucumbir o rivalismo moncá.

Os espectadores.

A CASINHA DO PONTO

Não bula Sra. Casa
Com nôsco, não bula não,
E depois não vá queixar-se
Dos effeitos de um tufão;
Pois seus esteios são fracos
E Vmc. p'rair ao chão,
Basta que se lhe atire
Uma capella de melão.

O Cachôpo admirado.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	596:528$738
Idem do dia 18	22:967$042
	619:495$780

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	120	
» » com generos	155	
		275

Descarregam hoje 19 de outubro.

Polaca italiana—*Sara*—idem.
Brigue inglez—*Wild Wave*—trilhos de ferro.
Lugar inglez—*Navegator*—carvão.
Barca ingleza—*Brilhante*—idem.
Barca ingleza — *Kahi-noor* — diversos generos e carvão.
Galera ingleza—*Hermione*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Brigue inglez—*Kite*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17. . .	29:455$041
Idem do dia 18	2:632$186
	32:087$227

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . .	38:204$849
Idem do dia 18	5:568$832
	43:773$681

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Lisbôa—28 dias, brigue portuguez *Laia*, de 275 toneladas, capitão Antonio Francisco Vieira, equipagem 16, carga varios generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

New-York —44 dias, barca ingleza *Flyng Cloud*, de 343 toneladas, capitão James West, equipagem 11, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Imperador*, capitão William Heard, carga parte da que trouxe de New York.

Rio Grande do Norte—Lugar inglez *Farn*, capitão Collhepe, em lastro.

Aracaty—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio G. da Silva, carga varios generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm Sr. director e de conformidade com o art. 3º das novas instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro do anno passado, faço publicar as listas dos inscriptos para os proximo exames que devem começar no dia 25 do corrente mez de novembro.

Francez.

1 Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque.
2 Antonio José dos Santos Porto.
3 Antonio José Teixeira.
4 Antonio Ignacio da Silva Junior.
5 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
6 Angelo Custodio de Medeiros Correia.
7 Antonio Ulysses de Oliveira.
8 Antonio Henrique de Miranda Junior.
9 Arthur Marques de Amorim.
10 Alfredo Saldanha.
11 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
12 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde Filho.
13 Abilio Albertino da Camara Lima.
14 Antrogineo Affonso Ferreira.
15 Antonio de Arruda.
16 Affonso Olindenses Ribeiro de Souza.
17 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
18 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
19 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
20 Augusto Pereira Pinto.
21 Antonio Brandão da Rocha.
22 Antonio Pacheco Soares da Silva.
23 Ascendino da Silva Villar.
24 Abdisio de Vasconcellos.
25 Affonso Lopes de Miranda.
26 Alfredo Abdon de Loyola.
27 Bazilio da Silva Santiago.
28 Braz Olavo Carneiro Leão.
29 Bernardino Francisco de Lima Santos.
30 Capitulino Fereira de Barros e Silva.
31 Carolino Paulino Gonçalves da Silva.
32 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta.
33 Carlos Samuel de Araujo.
34 Cypriano José Velloso Vianna.
35 Caetano Estelita Cavalcante Pessôa Junior.
36 Diomedes Gonçalves da Silva.
37 Diomedes Theotonio de Carvalho.
38 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
39 Delfino Cavalcante de Albuquerque Lins.
40 Domingos José Ferreira Guimarães.
41 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
42 Edmundo Rodrigues Germano.
43 Ernesto Marques da Silva.
44 Ernesto Demetrio da Costa Amorim.
45 Egydio Osorio Porfirio da Motta.
46 Estevão Carneiro Leão.
47 Elysio de Mello Albuquerque.
48 Frederico Ferreira França.
49 Francisco José Rabello Filho.
50 Franklin Cavalcante de Barros Ribeiro.
51 Francisco José de Araujo Mello.
52 Francisco Corrêa de Araujo Vasconcellos.
53 Frederico do Rego Barros.
54 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
55 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
56 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
57 Franco Altino Correa de Araujo.
58 Francisco Teixeira de Vasconcellos.
59 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
60 Francisco Alves de Souza Carvalho Netto.
61 Francisco Gomes Villar.
62 Fabio Austicliano Moreira Temporal.
63 Francisco Itaciano Teixeira.
64 Francisco de Assis Bezerra.
65 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
66 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
67 Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
68 Ignacio Francisco Coêlho e Silva.
69 Ignacio Neves da Fonceca.
70 Ignacio Ferreira da Costa Junior.
71 João Antunes de Araujo Pinheiro.
72 José Machado da Motta Pimentel.
73 Joaquim Fernandes de Carvalho.
74 José de Souza Castro.
75 João Evangelista Carneiro da Cunha.
76 João Carlos Golvio.
77 José Pinto da Cunha Souto-Maior.
78 José Lucio Monteiro da França.
79 José Cavalvante de Caldas Albuquerque.
80 João da Silva Retumba.
81 Jovino da Silva Santiago.
82 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
83 José Pedro de Almeida Pernambuco.
84 José Gomes da Silveira Junior.
85 José de Moraes Vieira da Cunha.
86 José Maria Corrêa das Neves.
87 João Vieira da Cunha.
88 José Francisco dos Santos Almeida.
89 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
90 Joaquim Filgueira de Menezes.
91 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcnte.
92 José Vianna Vaz.
93 João Gualberto Gomes de Sá.
94 Julio Coriolano Dias.
95 João Gomes da Costa Junior.
96 Joaquim d'Amorim Garcia.
97 Joaquim da Costa Farias Junior.
98 José Epifanio de Araujo Pereira.
99 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
100 Leandro d'Almeida Ribeiro.
101 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
102 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
103 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
104 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
105 Manoel José Ferreira Guimarães.
106 Miguel Archanjo Gonçalves da Silva.
107 Manoel Augusto de Mesquita.
108 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
109 Manael Bernardino de Azevedo.
110 Manoel Maria de Araujo.
111 Manoel Estelita Cavalcante Pessoa.
112 Martiniano José de Mello e Silva.
113 Manoel Camillo Ferreira Landim.
114 Manoel da Silva Bomfim Junior.
115 Manoel Barbosa da Silva Junior.
116 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
117 Neréo Macario de Moraes Guerra.
118 Pedro Leão Velloso Filho.
119 Pedro Gonçalves Carneiro Leão.
120 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
121 Pedro Hygino da Cunha Souto-maior.
122 Raymundo Pereira Castello Branco.
123 Rufino Augusto de Almeida Junior.
124 Rodolfo Pio da Silva Valença.
125 Santos da Costa Gondino Junior.
126 Silvino Fintano de Farias Albuquerque Maranhão.
127 Theodoro Alves Pacheco.
128 Tiburcio José Tavares.
129 Thomaz Cancio de Souza Landim.
130 Vicente Ferreira das Chagas.
131 Zozimo Zenadis da Camara Lima.

Inglez.

1 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
2 Antonio Manoel Raposo d'Almeida.
3 Antonio Pedro da Silva Marques.
4 Americo Vanderley Jacques.
5 Alfredo Saldanha.
6 Augusto Teixeira de Azevedo.
7 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
8 Arlindo Francisco Nogueira.
9 Antonio Galdino de Araujo Cunha.
10 Antonio Vanderley Navarro Lins.
11 Alfredo Moreira Gomes.
12 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
13 Antonio Euclides da Silveira.
14 Augusto Paes Barreto.
15 Adolfo da Rocha Vanderley.
16 Antonio Marques da Silva Guimarães.
17 Antonio do Carmo Serafim e Silva,
18 Augusto de Miranda Souza Gomes.
19 Bernardo Antonio de Mendonça.
20 Chateaubriand Bandeira de Mello.
21 Cypriano José Velloso Vianna.
22 Claudino Velloso Freire.
23 Deomedes Gonçalves da Silva.
24 Deodato Sezino Villela dos Santos.
25 Eamundo Rodrigues Germano.
26 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
27 Elisio de Mello Albuquerque.
28 Frederico Augusto Borgu.
29 Francisco de Paula Gonçalves Silva Sobrinho.
30 Francisco Magarino de Souza Leão.
31 Fabio Austricliano Moreira Temporal.
32 Francisco de Castro Sá Barreto.
33 Francisco João Serra Cardoso.
34 Francisco de Assis Borges da Fonseca.
35 Francisco Barboza de Paula Pessoa.
36 Francisco da Gama Porto.
37 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
38 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
39 Francisco Baptista Vieira.
40 Fabio Cabral de Oliveira.
41 Frederico Luiz Viáira.
42 Francisco de Assis.
43 Francisco de Assis Bezerra.
44 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
45 Galdino Pio dos Santos.
46 Guilherme Vieira da Cunha.
47 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
48 Henrique Pereira Maria Vinagre.
49 Higino de Bastos Mello.
50 Herculano Moraes Inglez de Souza.
51 Innocencio Peregrino Alves Arouxa.
52 José de Amorim Salgado.
53 Manoel Monteiro Peixoto.
54 José Zeferino Ferreira Velloso.
55 José Bonifacio de Medeiros.
56 José Bandeira de Mello.
57 José Donato Gomes Ferreira.
58 João Pio da Silva Valença.
59 João Augusto de Albuquerque Maranhão,
60 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
61 João do Rego Barros.
62 Joaquim Olympio de Peiva.
63 Joaquim Jeronimo Fernandes da Cunha Filho.
64 José de Souza Castro.
65 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
66 João Cavalcante e Mello Azêdo.
67 João Ardano da Costa Imbuzeiro.
68 Joaquim Filgeira de Menezes.
69 José Vianna Vaz.
70 Joaquim Boarque de Sampaio Junior.
71 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
72 José Caetano Metulio Filho.
73 Justiniano de Mello e Silva.
74 Lourenço Bezerra de Albuquerque Mello.
75 Leandro de Almeida Ribeiro.
76 Luiz Francisco da Costa Ribeiro.
77 Liandro Pacheco de Albuquerque Arco-Verde.
78 Leão Alves Mansia.
79 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
80 Manoel José Ferreira.
81 Manoel Alves Villela.
82 Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
83 Manoel de Barros Barreto.
84 Manoel Filgueira de Menezes.
85 Manoel Pacheco Borges
86 Manoel Balthasar Pereira Deeguis Junior.
87 Manoel Domingues Paes Junior.
88 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
89 Manoel José de Medeiros Corrêa.
90 Manoel Vieira da Silva.
91 Manoel de Souza Rego Barros.
92 Manoel Aristides Fernandes Vieira.
93 Manoel Antunes da Costa Mauricio.
94 Manoel Estelita Cavalcante Pessoa.
95 Manoel Andifax Carneiro de Albuquerque.
96 Manoel da Silva Bomfim Junior.
97 Pedro Leão Velloso Filho.
98 Pacifico da Silva Castello-Branco Junior.
99 Rodrigo Corrêa d'Araujo.
100 Sindulpho Chelodonio Calafange d'Assumpção Santiago.
101 Salvador Elias da Rosa e Silva.
102 Salvador Corrêa de Sá e Benevides.
103 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
104 Timolião Pires de Albuquerque Maranhão.
105 Tiburcio José Tavares.
106 Theodoro Alves Pacheco.
107 Thomaz Cancio de Souza Landim.

Latim.

1 Antonio Manoel Raposo d'Almeida.
2 Antonio José Ferreira.
3 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
4 Antonio Marques da Silva Guimarães.
5 Adalberto Camará Corrêa de Sá.
6 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
7 Augusto Teixeira de Azevedo.
8 Antonio Brandão da Rocha.
9 Antonio José Freire.
10 Abilio Albertino da Camara Lima.
11 André Cavalcante d'Albuquerque Arco-Verde Filho.
12 Antonio Pereira da Camara Lima.
13 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
14 Antonio Euclide da Silva.
15 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
16 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
17 Antonio Pacheco Soares da Silva.
18 Alfredo Saldanha.
19 Antonio Vanderlei Navarros Lins.
20 Alfredo Abdon de Loylla.
21 Braz Olavo Carneiro Leão.
22 Cesario Antonio Cardoso Ayres.
23 Caetano Estelita Cavalcante Pessoa Junior.
24 Cypriano Velloso Vianna.
25 Carino Crumencio do Rego Barros.
26 Domingos José Ferreira Guimarães.
27 Deodato Cezino Villela dos Santos.
28 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
29 Estevão Paes Barreto Castello-Branco.
30 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
31 Ernesto Marques da Silva.
32 Elizio de Mello Albuquerque.
33 Frederico Ferreira França.
34 Felix Joaquim Daltro.
35 Francisco da Silva Rosa e Silva.
36 Francisco Altino Corrêa d'Arujo.
37 Francisco d'Assis Brito Junior.
38 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
39 Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante.
49 Fabio Austichiano Moreira Temporal.
41 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
42 Frederico Luiz Vieira.
43 Felippe Nery de Siqueira Salles.
44 Francisco d'Assis Bezerra.
45 Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
46 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
47 Genezio de Souza Siqueira Campes Barros.
48 Genesco Telles Bandeira de Mello.
49 Guarino de Souza Peixe.
50 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
51 Henrique Stepple Gomes Lima.
52 Herculano d'Oliveira Torres Galindo.
53 Heliodoro Cavalcanti da Silva Cabral.
54 João de Siqueira Cavalcanti.
55 João Evangelista Carneiro da Cunha.
56 Ignacio Francisco Coêlho e Silva.
57 José Pinto da Cunha Souto-Maior.
58 José Candido Dorothéo e Silva.
59 José Cordeiro Alvim da Silva.
60 José Bandeira de Mello.
61 João Baptista Gonçalves Ferreira,
62 Joaquim Alcebiades Tavares e Holanda.
63 João Gomes da Silveira Junior.
64 José Solano Carneiro da Cunha.
65 José Benardo Carneiro da Cunha.
66 João Vieira da Cunha.
67 José Maria Correia das Neves.
68 João de Moraes Vieira da Cunha.
69 Joaquim Rodrigues Villares.
70 Joaquim Brandão da Rocha.
71 Joaquim Fernando de Carvalho.
72 José Francisco de Siqueira Salles.
73 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.
74 Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.
75 Joaquim Filgueira de Menezes.
76 José Vianna Vaz.
77 José Julião de Mello.
78 Joaquim da Costa Farias.
79 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
80 João Gomes da Costa Junior.
81 João Paulino da Cunha Barreto.
82 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcanti.
83 José de Souza Castro.
84 João Gualberto Gomes de Sá.
85 Lauriano José de Barros Filho.
86 Leandro de Almeida Ribeiro Filho.
87 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
88 Luiz Francisco Pita de Albuquerque.
89 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
90 Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
91 Luiz Antonio Pires de Carvalho Albuquerque.
92 Luiz José Correia de Sá.
93 Luiz Manoel d'Oliveira Mendes.
94 Manoel José Ferreira Mendes.
95 Manoel Balthasar Pereira Diegis Junior.
96 Manoel Domingues Paes Junior.
97 Manoel do Rego Mello.
98 Manoel Vieira da Cunha.
99 Manoel Thomé Dias d'Araujo.
100 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
101 Manoel Maria d'Araujo.
102 Manoel Estelita Cavalcanti Pessoa.
103 Manoel Joaquim de Mendonça Junior.
104 Manoel Barbosa da Silva Junior.
105 Manoel Camillo Ferreira Landin.
106 Neréo Ramos da Silva Gusmão.
107 Pedro Barbosa da Silva Junior.
108 Pedro Gonçalves Carneiro Leão.
109 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
110 Raymundo José de Souza.
111 Rodolpho Pio da Silva Valença.
112 Raymundo Pereira Castello Branco.
113 Rodolpho João Barata d'Almeida.
114 Sindulpho Cheledonio Calafange d'Assumpção S. Tiago.
115 Thomé Joaquim d'Oliveira Junior.
116 Theodoro Alves Pacheco.
117 Thomaz Cancio de Souza Landim.
118 Vicente Ferreira de Barros Vanderley e Araujo.
119 Victaliano Cordeiro Lins.
120 Zozimo Zenades da Camara Lima.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de novembro de 1870.

O official, servindo no impedimento do secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da 1ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1º do dec. n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias contados da publicação desse edital receberá este juizo propostas por cartas feixadas para arrematação por venda do escravo seguinte:

Um escravo de nome José, preto, de idade 22 annos, de serviço de campo, natural d'esta provincia avaliado em 1:000$000, o qual foi penhorado por execução de Rodrigues Almeida & C. contra Francisco Thomaz de Baros Campello e sua mulher, e se acha dito escravo depositado em poder do depositario o mesmo executado Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que conste mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de novembro de 1870.

Eu Manoel José da Motta, escrivão do civel, o subscrevi.

Recife 16 de novembro de 1870.

Alcoforado Junior.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da primeira vara d'esta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.:

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do prazo de trinta dias, contados da publicação d'este edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes:

Um escravo de nome José, preto, crioulo, natural d'esta provincia, idade 22 annos, serviço de campo, avaliado por 1:000$000.

Uma escrava de nome Joaquina, preta, de nação Angolla, idade 48 annos, solteira, serviço de campo, avaliada em 400$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Rodrigues Almeida & C. contra José Florencio de Oliveira e Silva, e ditos escravos se acham depositados em poder de Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que conste a todos, manda passar o presente, para ser affixado no luagr do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado aos 16 de outubro de 1870.

Eu, Manoel José da Motta, escrivão, o subscrevi.

Recife, 16 de outubro de 1870.

Alcoforado Junior.

DECLARACOES.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da provincia de Pernambuco manda fazer publico que em virtude da ordem da presidencia no dia 26 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, serão arrematados perante a junta da mesma thesouraria por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes ao deposito especial de instrucção.

As pessoas a quem convier deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora acima indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a junta administrativa desta santa casa tem de ser aforados os terrenos ns. 39 e 40 no lugar dos Arrombados em Olinda, os quaes outr'ora estiveram aforados á Manoel José Lopes Braga, que fez cessão de semelhante aforamento.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na secretaria, onde poderão receber as informações que precisarem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 16 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 17 de novembro de 1870.

Antonio Augusto Ferreira Lima, Aquelino José de Guimarães Ferreira, Bernardina Maria da Silva, Elysea de Souza Martins, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, Felix Ferreira Lima, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Jezuino Alves Fernandes, José Bartholomeu (2), João da Costa Gomes, João T. Marillac, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Leandro O. Alves de Carvalho, Pedro Affonso de Mello, Rodopiano Raymundo.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO
SANTO ANTONIO.
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA
Sabbado 19 do corrente
14ª RECITA DA ASSIGNATURA.
Variadissimo espectaculo
DIVIDIDO EM TRES PARTES
Ouvertura pela orchestra.
PRIMEIRA PARTE.
Cançoneta
J'N'ONS PAS D'ESPRIT.
cantada por Mlle. Mariette.
Ronde du
BRESILIENS.
desempenhado pelo caricato Mr. Caron.
Aria
LES SABOTS DE LA MARQUIZE.
exhibida por Mlle. Brescia.
Romance
MIA NERA!
executado por Mr. Raynaud.
Canção.
LE PEUPLIER.
executada por Mr. Maris.
A boire da opera
LA GRANDE DUCHESSE.
desempenhada por Mme. Valmonca.
SEGUNDA PARTE.
Representar-se-ha a chistosa opereta em 1 acto.
Les mariage aux Lanternes.
Na qual tomam parte Mme. Valmonca, Mlle. Brescia e Mariette e Mrs. Raynaud e Caron.
TERCEIRA PARTE.
Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto
Les Hirondelles de la rue
Personagens.
Pepetti pifaro.............. Mlle. Brescia.
Fritzmann tocador de rabeca.. Mme. Valmonca.
Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 1/4 da noute.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
COMPANHIA FRANCEZA
Domingo 20 do corrente
As 6 horas da tarde.
ESPECTACULO
Dividido em duas partes.
PRIMEIRA PARTE.
1.º Cançoneta
PAS ÇA.
cantado por Mlle. Mariette.
2.º Romance
LE TEMPS DES CERISES,
exibido por Mr. Raynaud.
3º Aria italiana
LES SABOTS DE LA MARQUIZE.
desempenhado por Mlle. Brescia.
4º A linda canção
LA MANDOLINE A DODO
cantado pelo caricato Mr. Caron.
5.º Canção
LES GUEUX.
cantado por Mr. Maris.
6.º Canção.
AH! QUE J'AYME LES MILITAIRES
exhibida por Mme. Valmonca.
SEGUNDA PARTE.
Representar-se-ha a linda opereta comica em um acto
Les Hirondelles de la rue
Personagens.
Pepetti........ Mlle Brescia.
Fritzmann...... Mme Valmonca.
Os bilhetes vendem-se no escriptorio do theatro a 1$000 a entrada.
Os camarotes de 2ª ordem são reservados pare as familias a 1$ cada pessoa.
Principiará ás 6 horas da tarde.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
BENEFICIO DA ACTRIZ
MLLE. BRESCIA,
Soirée para familiae
Quinta-feira 24 do corrente
LINDO E VARIADO ESPECTACULO
Dividido em tres partes.
Logo que a orchestra tiver desempenhado uma de suas melhores ouverturas, dará principio o divertimento.
Primeira parte.
Representar-se-ha a muito linda opereta em um acto,
LA NUITE BLANCHE,
na qual tomam parte os artistas Mrs. Maris e Caron e a beneficiada.
Segunda parte.
1.º Cançoneta
VAISEZ-VENS JOSEPH
desempenhado por Mlle. Mariette.
2.º Couplets
DES ROIS DE LA BELLE HELEINE.
cantado por Mr. Caron.
3.º Romance
LES TEMPS DE CERISES
exhibido por Raynaud.
4.º Valsa, desempenhada pela beneficiada.
5.º Canção
OH! LA! GROS JEAN A BORRE
cantada por Mr. Maris.
6.º Aria da opera
TROVADOR
cantada por Mme. Valmonca.
Terceira parte.
A nova e muito linda opereta em um acto,

UN SOIREÉ CHEZ MLLE. CONTATS,
na qual tomam parte Mme. Valmonca e a benefi ciada.

E' este o divertimento que a beneficiada tem a honra de apresentar ao respeitavel publico pernambucano, de quem espera todo o apoio e protecção.

A beneficiada, em um dos intervallos, irá aos camarotes agradecer a todas as pessoas que se dignarem honrar o seu espectaculo.

Haverá um quarto de hora depois do espectaculo um trem especial que tocará em todos os pontos da linha até Apipucos.

Os bilhetes acham-se á venda em mão da beneficiada, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 e 1|4 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

Vai carregar e seguir com brevidade o patacho portuguez *Principio*, capitão José Francisco de Abreu, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LIVERPOOL BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

Rio de Janeiro, Bahia e Santos.

Espera-se de Liverpool até o dia 23 do corrente o vapor inglez *Humboldt* de 1,400 toneladas, que seguirá para os portos acima depois de indispensavel demora.

Tem excellentes accommodações para passageiros de primeira e terceira camara.

Para fretes e passageiros, trata-se com os agentes Saunders Brothers & C. Largo do Corpo Santo n. 11.

Maranhaõ

Segue para o indicado porto o patacho brasileiro *Bom Jezus*, e póde receber ainda algumas miudezas a frete : a tratar com o respectivo consignatario Joaquim Gorardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

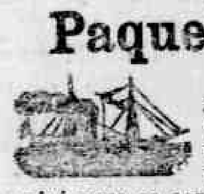
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n, 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Pretende sahir até o fim do corrente mez o brigue portuguez *União* : para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, na rua do Vigario n. 19.

Aracaty

Segue nestes poucos dias para o indicado porto o hiate *Sobralense* ainda recebe alguma carga a frete : á tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patacho *Maria*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11.

Rio de Janeiro.

Está á carga para esse porto o patacho nacional *Esfrega*, de 1ª marcha e classe, tendo já parte da carga para receber : as pessoas que quizerem carregar dirijam-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, para tratarem.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* : para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILAÕ

da armação e generos existentes na taberna sita á rua da Cruz n. 32.

O agente Pontual venderá em leilão a armação e generos existentes na taberna sita á rua da Cruz do Recife n. 32, pertencente ao espolio do finado Luiz Antonio da Cunha Lages, em um ou mais lotes á vontade dos licitantes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo mesmo finado, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara

Sabbado

19 do corrente
na mesma taberna, ás 11 horas.

LEILAÕ
DE
sal refinado e botinas para homem
a 22 do cor ente.

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de diversos e conta e risco de quem pertencer, de 20 barricas contendo cada uma quatro duzias de frascos com sal refinado inglez, e de 2 caixas contendo cada uma 120 pares de superiores botinas de cordavão para homem, em lotes, á vontade dos pretendentes

TERÇA-FEIRA

ás 11 horas da manhãa, em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

— O juiz da irmandade de N. S. da Saude da freguezia do Poço da Panella convida a todos os masarios e mais membros desta irmandade á comparecerem as 10 horas do dia 20 do corrente no consistorio da igreja matriz, afim de tratar-se dos meios de levar-se a effeito a festa desta nossa padroeira.

Poço da Panella 17 de novembro de 1870.
O escrivão,
Alfredo T. C. de Vasconcellos.

— O Sr. José Baptista Marques Dias tem uma carta vinda de Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Direita n. 127, 2º andar.

ROUBO

Na noute de 17 do corrente roubaram da loja de ourides na rua estreita do Rosario n. 22, os objectos seguintes :
8 cadeias de ouro.
1 trancelim chato.
2 voltas de trancelin liso.
2 ditas com coral e cruz.
6 1|2 adoreços de ouro em papel.
4 pares de rosetas com pedras.
5 pares de rosetas lisas.
2 pares de brincos lisos.
3 alfinetes, sendo dous lisos e um com pedra.
2 pares de botons para punho, lisos.
3 cruzes com pedras.
1 par de brinco de filagram, grandes.
3 pares de rosetas grandes.
4 cassoletas de diversos gostos.
1 veronica e diversas cruzes lisas, figas de côral e outras obras miudas, levando tambem alguns didaes de prata e phantasia ; assim como 6 cadeias de plaqué, roga se as autoridades policiaes, aos Srs. ourives ou a quem forem ditos objectos offerecidas a aprehensão dos mesmos.

ATTENÇAÕ
O

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Apollo n. 28, com acommodações para grande familia : a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção de conformidade com os estatutos art. 39, convida aos senhores accionistas a reunirem-se segunda-feira 21 do corrente a 1 hora da tarde, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Recife 18 de novembro de 1870.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua da Cadeia n. 53, loja de chapéos.

Ama

Aluga-se uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de uma familia no Arraial, sitio da Bomba : a tratar no pateo de S. Pedro n. 11.

Antonio Teixeira dos Santos e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãi D. Emilia Candida C. Teixeira dos Santos ao cemiterio publico ; e pedem se dignem assistir a missa que por sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, terça-feira 21 do corrente, as 7 horas da manhãa, setimo dia.

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro, Barbino de Moraes Pinheiro, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, mandam celebrar algumas missas de setimo dia, pela alma do seu finado mano Miguel da Cunha Araujo Pinheiro, sabbado 19 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja de S. Francisco, para o que convida aos seus amigos afim de assistirem, e pelo que lhes ficarão agradecidos.

Sociedade Loterica Pluto.

Pertence á mesma o bilhete inteiro n. 1169 da 142ª loteria, que se ha de extrahir em Nictheroy, provincia do Rió de Janeiro.

O secretario,
F. X. Ferreira.

Sociedade Recreativa Terpsichore.

Por ordem desta presidencia, convido aos Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral no recinto desta sociedade, domingo 20 do corrente ao meio dia, afim de assistirem á leitura do relatorio do anno findo, e posse da nova presidencia.

Secretaria da Sociedade Recreativa Terpsichore, 17 de novembro de 1870.
Antonio Annes Jacome.
O 1º secretario,

Au belle sexe

CLOD CREAM OF ROSES.

Cette Creme délicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

ALTA NOVIDADE

Ao n. 13 da rua do Queimado.

Ricos sintos e em saiotes de blonde caprichosamente guarnecidos de fitas de seda e de setim e recortados a chineza, alem do que adornados de flores as mais bem trabalhadas que tem vindo ao mercado, é objecto de extasiar o comprador.

Ha adequados para todos os vestidos inclusive o de cor branca, e será bom aproveitar-se antes que se acabem, uma vez que é pequena quantidade.

Rua do Queimado n. 13, loja de Paes Mello & C.

— Na cocheira da rua do Imperador n. 27 vende-se uma excellente burra de carro, cabriolet e de sella.

Ao publico.
INDIGNATIO

Irmandade da Conceição dos Militares.

Por sentença do Dr. juiz e provedor de capellas foi julgada nulla a eleição da actual mesa regedora, e mandado convocar a irmandade para eleger outros membros, e pelo novo compromisso.

Não podendo ser reeleito nenhum dos membros da mesa dissolvida, e sim outros, é de esperar que a irmandade se compenetrando de seus deveres, eleja uma mesa digna de seus altos fins.

Por editaes do juizo será marcado o dia da eleição.

IRMANDADE
DE
NOSSA SENHORA MÃI DOS HOMENS.

A mesa regedora desta irmandade vem cordialmente agradecer ás irmandades do Senhor Bom Jezus dos Passos, Bom Jezus das Portas, N. S. do Rosario, e de Sant'Anna, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves ; bem como ao Illm. Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, digno director do collegio de Santo Amaro, a honra que se dignaram conferir-lhe aceitando o convite que se lhes fez para acompanharem a procissão de sua excelsa padroeira ; outro sim, aproveita o ensejo para igualmente agradecer áquellas pessoas que tambem a coadjuvaram com suas esmolas e serviços.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, na casa da mesma sociedade, para proceder-se a eleição da nova administração que tem de funccionar no anno proximo futuro.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 16 de novembro de 1870.
Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

Recife Drainage Company Lemited

Previne-se aos moradores das casas onde se tem collocado apparelhos de latrinas, que não devem lançar nada nelles emquanto não fôr declarado pela directoria das obras publicas que pódem funccionar ; além do aviso previo, a companhia tem mandado pregar os apparelhos, porém alguns tem sido despregados para lançarem nelles toda a sorte de immundicias ; por isso previne-se aos moradores que não só serão responsaveis pelo prejuizo e damno que causarem, como terão de soffrer as multas impostas pelo regulamento do governo, além das consequencias da falta de prompto esgoto do que lançarem nos apparelhos, não sendo a companhia responsavel por isso.

Recife, 15 de novembro de 1870.

Sociedade Emancipadora.

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados todos os socios da Sociedade Emancipadora para se reunirem no dia quinta-feira, 24 de novembro ás 10 horas da manhãa, nos salões do Club Pernambucano, afim de elegerem nova directoria e fazer nos estatutos as modificações que julgarem convenientes.

Recife, 16 de novembro de 1870.
O 1º secretario,
G. Campello.

CURSO DE FERIAS

ELOQUENCIA POETICA

Francisco de Borja e Oliveira, estudante do 4º anno da faculdade de direito do Recife, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica e com bastante pratica do ensino primario e secundario, tem aberto em sua casa á rua dos Prazeres n. 42, um curso de rhetorica, e offerece-se para leccionar a mesma disciplina em algum collegio mediante modico e razoavel honorario.

— O abaixo assignado faz sciante ao corpo do commercio, que desde o dia 17 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. José Ribeiro Arrabalde.

Recife 17 de novembro de 1870.
José Ferreira da Costa.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador : na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

Sabbado, 19 do corrente, as 7 1|2 horas da manhãa, na igreja do Paraizo, dir-se-ha uma missa por alma do muito estimavel Dr. Ignacio Firmo Xavier, e convida-se para assistir a mesma os seus parentes e amigos.

Um amigo do finado Antonio Joaquim Ferreira Gomes Sampaio, manda dizer uma missa de 7º dia na matriz de Santo Antonio, pelo eterno repôso da alma do fallecido, no dia 19 do corrente pelas 7 horas da manhãa, e para esse acto de caridade convida-se os parentes e amigos do fallecido.

— Na rua do Queimado n. 34, precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar : a tratar na rua do Queimado n. 50.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 na rua do Vigario : a tratar no trapiche Guerra.

Irmandade
de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Tendo o Illm. Sr. Dr. provedor de capellas designado o dia 20 do corrente para se proceder a eleição de juiz desta irmandade, de conformidade ao art. 61 cap. 8º do compromisso que ha de reger esta irmandade, são convidados todos os irmãos á comparecerem no referido dia as 9 horas da manhãa para assembléa geral.

Consistorio da irmandade 17 de novembro de 1870.
Libanio Luiz da Cunha,
Secretario.

— Previne se ao Sr. Guilhermino Sebastião do Rosario que no praso de oito dias, a contar da data deste jornal, venha tirar o cano que ha seis mezes se acha no concerto na tenda do largo do palacio, do contrario será o cano vendido para pagamento dos concertos.
Affonso Ernesto Menard & C.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, Antonio Augusto da Fonseca, Decio de Aquino Fonseca e Pergentino de Aquino Fonseca (ausente), agradecem a todos os seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem as exequias de seu finado pai o commendador Thómaz de Aquino Fonseca ; e de novo rogam se dignem assistir a missa que por sua alma mandam resar na capella do cemiterio publico, quarta-feira 22 do corrente, as 7 horas da manhãa.

Associação Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido os membros desta associação em numero sufficiente á constituir-se a assembléa geral, convocada para o dia 18, são novamente convidados para reunirem-se terça-feira 22 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das sessões da mesma associação.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 18 de novembro de 1870.
José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

AVISO

Pede-se ao Sr. Jannario Raymundo Gomes, estudante de preparatorios, filho da provincia do Maranhão, que tenha a bondade de vir á rua da Esperança (Caminho-novo) n. 27, realisar o negocio que não deve ignorar, e não o fazendo como se pede, se publicará neste Diario a razão por que é chamado.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cosinhe bem e engomme : na rua nova de Santa Rita n. 37.

Acha-se á venda nas principaes lojas de livros, a

CHRESTOMATHIA
DA
LINGUA INGLEZA,
POR
J. C. RODRIGUES.

Contendo : um Tratado sobre a origem e o desenvolvimento da Lingua Ingleza ; uma selecta de 150 pedaços dos principaes escriptores ; e 200 esboços biographicos e criticos desses auctores.

Esta obra forma um volume de 428 pag. in 8º, nitidamente electrotypado, e encadernado.

PREÇO, 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, pateo da matriz de Santo Antonio n. 12.

HOTEL CENTRAL
NO
Povoado dos Montes, estação de Una.
Rua da Concordia n. 10.

Este hotel acha-se hoje completamente restaurado, e com as precisas accommodações para todos aquelles que se dignarem de o frequentar.

O novo proprietario tem envidado seus esforços afim de exhibir ao respeitavel publico um estabelecimento digno da importancia deste povoado, e á semelhança de um dos melhores dessa capital.

Todo o estabelecimento acha-se pintado de novo, com salas e quartos para receber com todo o commodo desejavel a cavalleiros e familias.

A cosinha é ao gosto brasileiro e italiano, acha-se sob a direcção do perito e bem conhecido Giacomo, que por certo ha de satisfazer aos paladares mais exigentes na forma do costume.

Tem sufficiente provisão de vinhos exquesitos e de varias procedencias, lunchem a qualquer hora, café, chá, chocolate, etc. Fornece comida no estabelecimento ou para fóra por preço muito rasoavel. Encarrega-se de mandar preparar jantares ao gosto e capricho do freguez, em qualquer parte.

O novo proprietario do estabelecimento tem a honra de convidar ao respeitavel publico afim de reconhecer por si proprio a veracidade deste annuncio, passando alguns dias neste povoado que não é mais do que uma dependencia do bairro de S. Jo é dessa cidade ligado pela via ferrea.

A facilidade, pois, do transporte, a estação calmosa que vai correndo, os apreciaveis banhos no rio Una, tudo, emfim, convida a um passeio a este povoado, donde tornarão todos com o proposito de voltar.

Ignacio Manoel de Sant'Anna.

PRECISA-SE

de um rapaz de boa conducta que tenha pratica de trabalhar em fabrico de vela de carnauba : na rua do Vigario n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : a tratar na rua do Codorniz n. 8.

ATTENÇAÕ

Divide-se um sitio no Campo Grande, perto da estrada de ferro de Olinda, pelo que se vende terrenos com quinhentos e tantos palmos de fundo e com alguns arvoredos de fructo, sendo o terreno muito bom de plantação, e chãos proprios : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54, livraria, que se dirá com quem se póde tratar.

Aluga-se

por preço commodo um grande sitio com casa de pedra e cal, grande baixa de capim, no lugar do Fundão, Beberibe de baixo, perto do rio : a tratar na rua estreita do Rosario n. 41. loja.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc., na Varzea, lugar Ambolé : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— A pessoa que precisar de uma costureira, que cose optimamente de alfaiate, assim como vestidos de senhora, dirija-se á rua Formosa n. 21, á tratar.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua de Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta e meia idade para fazer companhia a uma familia e tambem serviços : quem precisar dirija-se á rua Direita n. 81.

Ama

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Aluga-se para familia uma escrava de 16 annos : a tratar no pateo do Terço n. 137 até as 9 da manhãa.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' APIPUCOS.
Passeio á Apipucos. Ida e volta.

POR 1:000 RS. NA 1.ª CLASSE.
BILHETES ESPECIAES
PARA QUALQUER TREM
NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS
A' VENDER-SE

Nas estações

Do Recife, Officinas, Soledade. Caminho-Nôvo, S. José, Torre e Ponte de Uchôa.

Observação—Só servem para o dia da compra.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH ; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux ; xaropes de todas as qualidades para capilés ; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito aseio.

CHEGOU
GRANDE SORTIMENTO
DE
MUSICAS DAS MAIS MODERNAS
AO
SALÃO DE PIANOS E MUSICAS
DA
RUA DA IMPERATRIZ N. 14 LOJA.

A SILENCIOSA
Chegaram as afamadas machinas de cosero
DE
POLLACK SCHMIDT.

Rua do Crespo n. 4.

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje ! E, com effeito nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata ; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos !

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas, são predicados que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo : roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar, na casa acima indicada onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações, e se fazem todos os concertos na rua Primeiro de Março (outr'ora Crespo)

Club do Monteiro,

Por justos motivos não tem lugar a reunião familiar de hoje.

O empresario.
P. J. Layme.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1.º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1870.

Recife 15 de novembro de 1870.
Narciso Francisco de Vidal.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (171ª), que se extrahirá sexta-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Em resposta ao annuncio publicado no Diario de 15 do corrente mez, no qual se procura saber aonde mora o reverendo José Bernardino de Paiva, na rua do Livramento n. 16 existe uma pessoa que dará noticias do dito padre, podendo ser procurada das 8 as 10 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem : na rua de Hortas n. 1

Criado e cozinheiro

Na rua do Barão de S. Borja n. 54 se dirá quem aluga um.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 1109, outra de 100$ tambem em bilhete inteiro de n. 3174, e um quarto de n. 52 com 100$, e alem de outros premios menores : podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha, que será extrahida sexta-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

1 João Joaquim da CostaLeite.

Aluga-se

uma casa em Olinda, rua da Poeira, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, um pequeno quintal, por traz do Varadouro : a tratar na rua das Cruzes numero 23.

AMA Precisa-se de uma ama : á rua da Soledade n. 52.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, não excedendo o seu aluguel de 20$ mensaes : a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa, na rua do Imperador n. 50.

— Chegaram afinal —Capellas mortuarias as melhores que tem vindo ao mercado, sortimento completo, tanto de vidrilhos com imagens, como de perpetuas amarellas. Na loja da Fita Azul, á rua do Cabugá.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendandc-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

— A cocheira de Vieira & C., á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, precisa de um administrador de boa conducta : a tratar na mesma.

AVISO

Roga-se aos senheres abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de veias.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho ; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Criado.

Precisa-se de um criado que dê fiança á sua conducta, prefere-se um menino de 12 a 16 annos : na rua nova de Santa Rita n. 59.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de familia, dá se bom ordenado : na rua da Concordia n. 29, ou na rua da Cruz numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de Santa Rita n 66.

Aluga-se

um sobrado na rua do Hospicio n. 35 de um andar e sotão, para grande familia : a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

— Os abaixo assignados, tendo recebido em pagamento do fallecido padre Paulo Bento Zedames quatro letras sacadas pelo mesmo e aceitas pela Sra. D. Luiza de França Zedames e Silva, datadas de 21 de janeiro de 1867, a vencer a 24, 36, 48 e 60 mezes, e de rs. 760$ cada uma, e tendo os mesmos já recebido da aceitante as duas primeiras letras, de que lhe passaram recibo em separado, acontece que mandando esta pagar as duas restantes, e exigindo a entrega de todas, que estando em poder do Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, encarregado pelos abaixo assignados de algumas cobranças, não lhes entregou ainda as referidas letras, que obteve em pagamento de uma divida, recusando-se ainda hontem a faze-lo sob pretexto de estar de sahida para fóra. Por isso declaram que as referidas letras de nada valem para o mesmo Sr. Honorato, nem qualquer outra pessoa ; pois reservam-se o direito de só desonerar a sua devedora com recibo de seu proprio punho, quer seja nas mesmas letras, se lhes forem entregues, quer em separado, ficando as mesmas sem valor, logo que seja pago a elles mesmos o importe das letras. Recife 16 de novembro de 1870.

Tasso Irmãos & C.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata ; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PADARIA UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns 3 e 5, no lugar denominada Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer a necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portuguez e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade o dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem n 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues & C.

Oude se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurffbain,

— Aluga se a casa terrea n. 21 da rua do Hospicio : a tratar na mesma rua n. 23.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia : á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa : á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Moleque

Precisa-se para criado de um moleque de 14 a 15 annos, fiel e diligente : a tratar na rua Nova n. 19 1º andar.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E... Les habitants remplissant les bouteilles ... Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 90 dias de vista, ao maximo, gosa-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret

AMA

Precisa-se uma ama para casa de estrangeiro de tres pessoas, prefere se escrava : na rua da Imperatriz n. 9.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

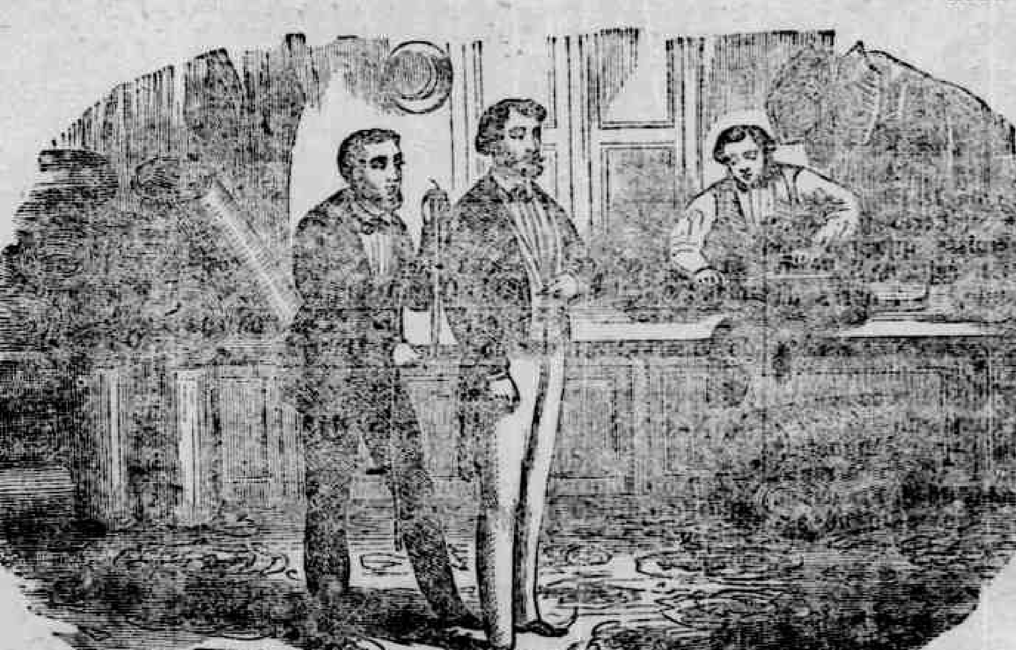
Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA DO

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em accoio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

Escrava.

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar : na rua de Hortam 30, sobrado.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS

CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Praia numero 60.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, em um dos arrabaldes da cidade, paga-se bom ordenado : a tratar na rua Imperial n. 47.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella por festa ou por anno, com 4 portas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha e copiá no quintal, é muito perto do banho e da igreja da Saude : os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 10, 1º andar.

— Precisa-se de uma escrava para servir em uma casa de pequena familia, assim como de um moleque de 10 a 12 annos para o mesmo fim : na rua do Duque de Caxias n. 31, 1º andar, sobrado amarello.

AMA

Na rua da Cambôa do Carmo n. 16 precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia.

ATTENÇAÕ

Precisa se de um forneiro para a Escada, á tratar na rua Estreita do Rosario, n. 5.

— Arrenda-se uma casa na rua dos Pescadores n. 25, pelo praso de dous annos ; a tratar na travessa dos Guararapes n. 3.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de dez dias contados do dia 11 ao dia 21 do corrente, recolherem a 2ª prestação de suas acções, na razão de 10 %. do capital da 2ª emissão. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 11 horas da manhãa ás 2 horas da tarde, de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 8 de novembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa que tenha conhecimento e pratica de drogaria : a tratar na rua do Imperador n. 22.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Agua potavel para Olinda.

O preto Feliciano encarrega-se de conduzir diariamente agua em baldes (canecos) do Recife para Olinda, mediante ajuste : á tratar no Varadouro com o Sr. João Coelho.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para compras de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 29, 2º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade : na travessa da rua Bella n. 8.

Frederico Maya

Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Hotel Aurora

Rua das Trincheiras numero 48.

Manoel Garrido annuncia ao publico que se acha aberto este novo, elegante e commodo estabelecimento, em que se póde bem apreciar a confecção dos productos da arte culinaria.

Recebe assignaturas para alimentação, tanto no estabelecimento como para os domicilios, e tambem encommendas particulares satisfeitas com decencia.

Sorvetes de finas fructas á noite, e nos sabbados a saborosa MÃO DE VACCA.

As bebidas e generos de consumo estão bem representadas neste estabelecimento.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

— Dá-se dous a tres contos de réis a premio sob hypotheca de predio : nesta typographia dir-se-ha onde.

COMPRAS.

— Compra-se a collecção do Diario de Pernambuco de janeiro a junho do anno de 1866: nesta typogrpehia se dira quem compra.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma porta, que tenha trese e meio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá.

CANOA

Compra-se uma que tenha cerca de 32 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua do Vigario n. 26. primeiro andar.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial o anteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

— Vendem-se tres carros de 4 rodas para um cavallo, sendo um de dous assentos, outro de dous a quatro (a vontade) e outro de quatro, são excellentes carros americanos: na rua da Florentina numero 14.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

Grande reunião!!!
Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova o superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualqaer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:
Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolinetes para barcaças e hiates.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiantes, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: á tratar no mesmo sobrado.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu: á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo no pé da ponte provisoria.

AVISO

Vende-se a terça parte da propriedade Umary de baixo, nos sertões da provincia do Rio Grande do Norte, na qual é consenhor o tenente-coronel Antonio Francisco de Oliveira: quem pretender deve dirigir-se ao engenho Panganá á tratar com o seu proprio dono, ou com Manoel José Machado na cidade do Recife, e com Vicente Gonçalves de Mattos, residente no Seridó, fazenda Malhada-limpa.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle o já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rúa da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:
BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdos e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas dirgeções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Barthlolomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

ATTENÇÃO

Vende-se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 104.

A 2$000

Vendem-se borzeguins para crianças, ob odas pelo diminuto preço de 2$500: venham á quitanda miudezas da rua da Cadeia n. 50.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	3$000
Caixas de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Cabra

Vende-se uma cabra (bicho) com 3 cabritos, boa leiteira e mança: na rua da Concordia n. 11.

— Vende-se um cabriolet em perfeito estado uma machina de costura, nova: no Corredor do Bispo n. 53. Na mesma casa troca-se uma imagem de Christo, obra muito bonita, com todos os pertences de prata; e vende-se o especial xarope de juá para molestia do peito.

FARINHA

de trigo a 5$000 a. carrica: no armazem Balilla, rua do Livramento n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver do melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes, algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo a nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:
Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.
Cal de Lisboa
ultima chegada.
Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 1.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem â DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e delinho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

Da todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10 11 e 12 covados; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendem a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco malfratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado â 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais moderaos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇÓES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas retas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 850 0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para resto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Impeaatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

MOSSAMBIQUE A 400 REIS O COVADO

No Bazar do Pavão vende se as mais lindas lãasinhas mossambiques, sendo fazenda com muito lustre e muita fantazia: liquidam-se a 400, rs. á rua da Imperatriz n, 60

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou barèges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frnnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

COLA

do Rio Grande do Sul.

Continua a vender-se deste artigo no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 52.

— A 320 rs., na rua Direita, botica n. 88, vende-se tinta rôxa e preta cada botija.

Cal nova de Lisboa.

Barris grandes, desembarcados do lugre *Julio*: vende-se na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

— Vende-se um sitio na Capunga, todo murado, portão de ferro com uma mei-agua dentro: a tratar na rua da Ventura n. 4, taberna.

Vende-se

o armazem Independencia, rua do Rangel n. 3, para pagamento de seus debitos: a tratar no mesmo.

VENDE-SE

Pés de roseiras de varias qualidades; assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheiro, por preço rasoavel: á tratar na Boa-vista rua do Visconde de Goyana n. 54, outr'ora Mondego.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande é constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabuga' n. 3 A — Rua do Cabuga, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado êste antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Cortes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortina os para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão cem 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enromparão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia catos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos á 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musu ina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo, afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.

Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

tle é um eventivo seguro e certo contra
Ela calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformoseia
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequeno toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.
Mol-kines, fazenda nova para calça, córte a 3$.
Córtes de vestidos brancos com barra de cor, córte a 2$.
Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500
Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloodo Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46. Rua do Commercio 46.

— Vende-se uma pequena casa de taipa coberta de telha, no lugar das Areias, freguezia dos Afogados; a tratar na rua da Penha n. 25, 1.° andar.

Fita asul, na rua do Cabugá n. 2.

São chegados a este estabelecimento chapéos pretos para homem (fôrmas as mais modernas) a 10$000, assim como basquinos de gros-de naples, crochets pretos para senhora, os melhores que ha no mercado; cassas de côr a 240 rs. o covado; chitas a 200 rs.; córtes de chitas olindenses — duas saias— a 6$; cobertas de chita chineza forradas a 6$; ditas de crochet, ricas, a 12$, as melhores que tem apparecido: tudo a dinheiro que é para acabar.

SITIO.

Vende-se por preço diminuto um sitio perto da praça, tem casa, agua, baixa e arvoredos: no convento do Carmo, cellula n. 1.

A 7$000

Vende-se lãa para bordar, bonitas cores, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Cal nova de Lisboá

Barris grandes, e ultimamente chegada, vende-se por commodo preço: no caes da alfandega-velha, escriptorio de Azevedo & Barbosa Junior.

— Ainda existem á venda algumas filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

Aguadé Vichy

Das fontes
HAUTERIVE E CELESTINS.
Vende-se por menos do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

Farelo novo de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, em saccos de 100 libras a 4$800: no armazem amarello defronte do arco da Conceição.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi 1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore 1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa 1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito 1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE
a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA
IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA
DE
A. J. de Azevedo
Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

LISTA GERAL 170.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA MATRIZ DA CAPUNGA, EXTRAHIDA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	236	6$	420	6$	641	6$
13	—	37	—	30	—	47	—
23	—	39	—	31	—	48	—
30	—	40	—	34	—	50	—
31	—	45	—	35	—	51	—
33	—	49	—	38	—	52	—
39	—	52	—	41	—	54	—
47	—	53	—	45	—	55	—
52	100$	57	10$	52	—	60	—
58	6$	62	6$	55	—	70	—
63	—	63	—	59	—	71	—
75	—	67	—	69	—	79	—
76	—	68	—	70	—	94	—
77	900$	69	—	73	—	95	—
78	6$	72	10$	77	—	98	—
92	—	76	6$	78	—	99	—
104	—	77	—	79	—	706	—
7	—	91	—	82	—	11	—
11	—	95	—	85	—	15	—
18	—	307	—	86	—	23	—
21	—	8	—	92	—	26	—
23	—	17	—	93	—	34	—
35	—	29	—	502	—	36	—
36	—	34	—	6	—	39	—
37	—	43	—	8	—	45	—
50	—	45	—	11	—	49	—
54	—	48	—	14	—	50	—
55	—	50	—	15	—	51	—
57	—	57	—	17	—	58	—
68	—	61	—	19	—	60	—
70	—	68	—	20	—	62	—
72	—	69	—	24	—	65	—
80	—	70	—	31	—	71	—
82	—	83	20$	48	—	73	—
88	—	85	6$	50	—	74	—
92	—	87	—	78	—	79	—
95	—	90	—	86	—	91	—
96	—	91	—	92	—	800	—
203	—	94	—	93	—	1	—
8	—	402	—	94	—	12	—
12	—	7	—	604	—	17	20$
14	—	10	—	9	—	23	6$
15	—	12	—	12	—	26	—
29	—	16	—	26	—	27	—
30	—	17	—	32	—	28	—
33	10$	18	20$	33	—	37	—
35	6$	19	6$	39	—	50	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
851	6$	1089	6$	1328	6$	1581	6$
52	—	94	—	36	—	83	20$
63	—	96	—	40	—	88	6$
64	—	1100	—	43	—	90	—
66	—	4	—	48	—	92	—
79	—	6	—	69	—	95	—
84	—	9	—	80	—	99	—
901	—	15	—	83	—	1603	—
5	—	20	—	92	—	12	—
8	—	21	—	96	—	30	—
12	—	24	—	1406	—	33	—
24	—	46	—	8	—	39	—
25	—	47	—	9	200$	54	40$
26	—	51	—	13	6$	63	6$
32	—	62	—	16	—	82	—
34	—	64	—	18	—	86	—
38	—	68	—	23	—	87	—
43	—	69	10$	27	—	90	—
44	20$	72	6$	36	—	95	—
48	6$	73	—	44	—	99	—
62	—	1211	—	45	—	1708	—
69	—	14	—	51	—	13	—
70	—	15	—	54	—	20	—
75	—	20	—	59	—	34	—
82	—	23	—	74	—	36	—
86	—	24	—	76	—	39	—
88	—	34	—	83	—	40	—
92	—	37	—	84	—	47	—
93	—	38	—	91	—	49	—
98	—	42	—	92	—	59	—
1000	—	51	—	94	—	68	—
3	—	52	—	1509	10$	71	—
12	—	66	—	13	40$	72	—
17	—	69	—	14	6$	73	—
19	—	72	—	15	—	76	—
29	—	75	—	18	10$	77	—
31	—	76	—	19	6$	82	—
37	—	81	—	25	—	84	—
42	—	90	—	34	—	88	—
44	—	96	—	38	—	89	—
56	—	97	—	39	—	90	—
64	—	98	—	56	—	92	—
75	—	1307	—	57	—	94	—
79	—	16	—	71	—	98	40$
81	—	22	—	73	—	1802	6$
82	—	26	—	74	—	6	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1807	6$	2018	6$	2232	6$	2447	6$
11	—	20	—	35	—	50	—
16	—	25	—	44	—	57	—
17	—	27	—	48	—	59	—
18	—	29	—	57	—	61	—
20	—	35	—	64	—	66	—
25	—	37	—	71	—	72	—
29	—	57	—	74	—	73	—
38	—	70	—	78	—	76	—
41	—	71	—	79	—	77	—
43	—	76	—	83	—	80	—
46	—	84	—	88	—	83	—
55	—	87	—	89	—	91	—
57	—	89	—	92	—	97	—
78	—	90	—	93	—	2510	—
79	—	91	—	96	—	12	—
81	—	92	—	2301	—	15	—
82	—	93	—	5	20$	16	—
93	—	97	—	9	6$	18	—
1903	—	2100	—	14	—	19	—
4	—	4	—	30	—	23	—
6	—	8	—	32	—	28	20$
14	—	10	—	58	—	29	6$
17	—	14	—	59	—	31	—
20	—	30	—	63	—	32	—
22	—	33	—	67	—	35	—
23	—	35	—	68	—	38	10$
25	—	37	—	74	—	47	6$
26	10$	55	—	76	—	48	—
34	6$	57	—	81	—	54	—
35	—	60	—	85	—	58	—
38	—	63	—	2401	—	61	—
42	10$	66	—	4	—	62	—
44	6$	69	—	7	10$	63	—
55	—	76	—	8	6$	69	—
56	—	77	—	10	—	70	—
73	—	80	—	11	—	73	—
76	—	84	—	15	—	99	—
77	—	96	—	17	—	2606	—
80	—	2205	—	20	—	17	—
92	—	10	—	26	—	21	—
93	—	17	—	28	—	27	—
96	—	19	—	33	10$	31	—
2002	—	27	—	35	6$	33	—
9	—	28	—	37	—	36	—
10	—	31	—	40	—	37	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2643	6$	2895	10$	3065	6$	3229	6$
56	—	2907	6$	67	—	32	—
66	—	8	—	70	—	39	—
70	10$	11	—	74	10$	41	—
74	6$	17	—	75	6$	45	—
75	—	34	—	78	—	54	—
89	—	35	—	87	—	61	—
93	—	36	—	92	—	62	5:000$
98	—	39	—	99	—	71	6$
2702	—	44	—	3101	—	74	—
3	—	45	—	2	10$	79	—
4	—	47	—	3	6$	81	—
8	—	52	—	9	—	83	—
11	—	54	—	13	—	86	—
21	—	57	—	15	—	87	—
26	—	64	—	18	—	93	—
41	—	67	100$	20	—	97	—
45	—	70	6$	21	—	99	—
48	—	78	—	22	—	3301	—
62	—	83	—	28	—	6	—
66	—	84	—	35	400$	7	—
71	—	85	—	36	6$	9	—
80	—	89	—	41	—	10	—
89	—	96	—	43	—	14	—
91	—	97	—	46	10$	20	—
95	10$	99	—	49	6$	22	—
96	6$	3001	—	56	—	30	—
97	—	7	—	58	—	32	—
2802	—	8	—	62	10$	39	—
7	—	12	—	63	6$	41	—
15	—	16	40$	67	—	43	10$
23	—	19	6$	71	—	56	6$
34	—	21	—	74	100$	57	—
36	—	22	—	75	6$	60	—
41	—	25	—	79	—	61	—
48	—	29	—	90	—	62	—
59	—	33	—	91	—	66	—
67	—	34	—	99	—	75	—
69	—	38	—	3211	—	76	—
73	10$	40	—	13	—	78	—
74	6$	42	—	14	—	81	—
75	—	44	—	20	—	86	—
76	—	46	—	21	—	89	—
80	20$	49	—	22	—	91	—
81	6$	55	—	25	—	95	—
90	20$	60	—	28	—	99	—

AGRICULTURA.

O algodão.

Do algodoeiro.—O algodoeiro constitue o mais importante genero, *Gossypium*, da familia das *Malvaceas*, fazendo parte da secção ou tribu das *Hibisceas*. As varias especies desse genero são plantas herbaceas vivazes, ou mais geralmente arbustos que crescem até 25 ou 27 palmos (6 metros) de altura.

Caracteres botanicos.—As folhas são alternas, pecioladas, cordiformes, palmatinervias, tri ou quinquelobadas, sendo os lóbos agudos. As flores são grandes, vistosas, e notaveis por sua corolla de bella côr amarella.

Os fructos, que vulgarmente são chamados *maçãas*, teem a fórma de uma capsula ovoide, de vertice ponteagudo, abrindo-se ao termo do seu amadurecimento em 3 ou 4 valvas (*dehiscencia loculicida*); cada fructo é dividido interiormente em 3 ou 4 compartimentos (*lojas*) por outras tantas folhetas (*septos*); cada compartimento ou loja contém 3 á 7 sementes pretas, ovoides, envolvidas por um fróco de filamentos, mais ou menos longos, mui finos, de côr branca ou arruivascada. Estes frócos de filamentos teem por origem uma formação de pêllos, emanados da *episperma* ou tegumento proprio da semente, e constituem a substancia textil, conhecida pelo nome de *algodão*, a qual representa na industria moderna papel importantissimo, como tambem era conhecida e utilisada, do mesmo modo que hoje, pelos povos da mais remota antiguidade.

Os botanicos consideram os diversos algodoeiros, cultivados ou silvestres, como simples variedades de pequeno numero de especies; não estão, porém, de accordo quanto ao numero certo das especies.

Assim Linnêo menciona 5 especies; Lamarck 8; de Candolle 13; ao passo que Rohr admitte 29, e o Dr. Royle somente 4.

Citaremos aqui, unicamente, as especies mais importantes.

1.° O *algodoeiro herbaceo* ou de *Malta* (*Gossypium herbaceum*), é uma planta annual, que adquire rapido desenvolvimento em poucos mezes, elevando-se de 50 centimetros á 1 1/2 metro de altura, conforme o grão de fertilidade do terreno. Distingue-se das outras especies por ter suas folhas as divisões ou os lóbos curtos, arredondados e terminados bruscamente por uma ponta delgada, e demais pela existencia de uma glandula na base.

A flôr é de côr amarella clara, e com uma mancha purpurina na base de cada petala.

A capsula é do tamanho da noz e apresenta 3 compartimentos ou lojas. Fornece um algodão do mais puro branco, ou amarellado. Esta especie é originaria da Asia.

2.° O *algodoeiro arboreo* ou *arborescente* (*Gossypium arboreum* ou *arborescens*), é um arbusto de 5 á 6 metros de altura, que vive muitos annos. As folhas desta especie são longamente pecioladas, quinquelobadas, e munidas de duas estipulas. As flores são côr de purpura, e no mais semelhantes ás da especie herbacea. Os fructos são capsulares, e conteem 3 ou 4 lojas.

Vive esta especie na India, na China e na Arabia, d'onde foi transplantada para as ilhas Canarias, que, á seu turno, a cedeu á America. Produz excellente algodão; é, porém, menos cultivada que o algodoeiro herbaceo, por ser difficil a colheita dos fructos, á vista da altura do arbusto.

3.° O *algodoeiro da India* (*Gossypium indicum*), oriundo do paiz, que seu nome especifico indica.

Não excede 4 metros de altura; suas flores são côr de purpura ou amarellas com o ungeiculo (pé das petalas) purpureo; seus fructos são capsulas de 4 lojas, e de 4 valvas; finalmente suas folhas são geralmente pequenas, com 3 ou 5 lóbos alongados ou agudos.

4.° O *algodoeiro felpudo* (*Gossypium hirsitum*), natural da America. Tem esta especie, que é annual ou biennal, os seguintes caracteres; ser mui ramosa e felpuda; as flores de côr amarella; as folhas moles, pubescentes nas duas faces, e com os peciolos igualmente felpudos.

5.° O *algodoeiro religoso* ou *de tres pontas* (*Gossypium religiosum*), pequeno arbusto de 1 á 1 1/2 metro de altura, caracterisado pelas flores que são, successivamente, brancas, ruivas e vermelhas, e pelo comprimento do *estylete*, ou columna do pistillo. O fructo é uma capsula de 3 lojas ou compartimentos e abrindo-se em 3 valvas; fornece uma especie de algodão de excessiva brancura, ou de côr ruiva, conforme as variedades da planta.

6.° O *algodoeiro folha de videira* (*Gossypium vitifolium*), assim denominado pela semelhança que apresenta suas folhas com as da parreira. Desenvolve grandes flores, pedunculadas e amarellas, com uma mancha vermelha na parte interna do unguiculo. O fructo é uma capsula ovoide, trilocular e trivalve. Esta especie parece ser natural da India, e cresce até 3 ou 4 metros de altura.

Os agricultores do algodão grupam as varias especies de algodoeiro em 3 grandes classes, cujos fundamentos são a altura do vegetal, e que dão: 1° *os algodoeiros herbaceos*; 2° *os algodoeiros arbustivos*; 3° *os algodoeiros arboreos*.

A zona de cultura do algodoeiro é extremamente vasta; com effeito, este vegetal desenvolve-se bem, não só nas regiões tropicaes dos dous hemispherios, como tambem nos paizes cuja temperatura não desce abaixo de 16°,25 á 17°,50 centigrados, o que acontece, por exemplo, na Grecia e na Hespanha. Na Europa, a cultura do algodoeiro cessa no parallelo de 45° de latitude norte. Na Asia, estende-se até 46° do lado de Astrakhan, e até 41° na costa oriental, na China e no Japão. Os limites são os mesmos, proximamente, na America septentrional; porém, na America meridional, a zona de cultura desce até 30° de latitude austral na costa oriental, e á 33° na costa occidental. Em todo o vasto continente da Africa prospera o algodoeiro.

II

Cultura do algodoeiro.—Este vegetal exige terrenos seccos e arenosos.

O sal commum parece influir na boa qualidade dos productos, porquanto observa-se que as melhores variedades, particularmente o *Sea Island*, só prosperam vantajosamente nos terrenos visinhos ás costas maritimas.

A cultura do algodoeiro requer muitos cuidados e assaz minuciosos; não póde, pois, ou não deve accupar grandes espaços cada algodoal. Nos Estados-Unidos, por exemplo, as maiores plantações não abrangem mais de 15 á 16 hectares de terreno.

Para formar um *algodoal*, procura-se um terreno movel e bem desaggregado para que as raizes possam desenvolver-se facil e livremente.

As sementes são dispostas, no acto de semear-se, em linhas ou em quinconcios, em covas de 25 á 30 centimetros (cerca de 1 á 1/2 palmo), e distantes umas das outras de 1 metro para as variedades do algodoeiro herbaceo, e de 1 1/2 á 2 metros para as outras. Deita-se 4 ou 5 sementes em cada cova, affastadas as sementes de 10 á 15 centimetros. Ao fim de oito dias as sementes começam a germinar. Logo depois dá se a primeira limpa ou monda, arrancando as hervas silvestres, que viriam a suffocar as tenras plantas; esta operação repete-se diversas vezes, e quando for necessaria, até a época da florescencia do algodoeiro. Arranca-se igualmente, de cada cova, os pés mais fracos, deixando ficar somente os mais vigorosos.

O apparecimento da primeira flor n'um algodoal é sempre festejado como um feliz acontecimento. Cerca de 70 dias depois, as sementes tendo attingido o termo da madureza, as capsulas, ou *maçãas*, que as encerram, abrem-se naturalmente e o *algodão* apresenta-se fóra, alvo como frocos de neve: é chegada a época da colheita.

Como, porém, o algodoeiro tem ao mesmo tempo botões de flor, flores em diversos gráos de desabrochamento, e fructos maduros, comprehende-se que esta phase da cultura deverá prolongar-se por alguns mezes.

Faz-se a colheita, arrancando com os dêdos as sementes envolvidas pela materia filamentosa, deixando a capsula apegada aos ramos. Um trabalhador activo póde colher de 125 á 150 kilogrammas de algodão por dia. Logo depois de colhido, trata-se de secca-lo ao ar livre, estendendo-o sobre tendáes, postos sobre gyráos, ou em eiras bem calcadas e seccas; depois de que é recolhido aos depositos ou armazens. Esta sêcca é indispensavel, porquanto facilita muito a separação dos filamentos das sementes, separação que constitue a operação chamada do *descaroçamento*, e que se effectua por meio de machinas especiaes, e cujas fórmas variam conforme o paiz.

Terminada a colheita, dá-se uma ultima monda ou *limpa* ao terreno, e tira-se as plantas mortas. Em alguns paizes, quebra-se apenas o tronco dos algodoeiros, deixando-os sobre o terreno; é, porém, preferivel poda-los á 33 centimetros (1 1/2 palmo) do chão.

Os algodoeiros herbaceos produzem logo no primeiro anno. Assim acontece tambem ás vezes com as outras especies; geralmente, porém, é somente ao fim de dous annos que a planta começa á produzir.

As variedades vivazes são podadas annualmente, resultando rebentos que florescem com vigor. Finalmente, ao cabo de alguns annos, ordinariamente 4 ou 6, o algodoeiro perde sensivelmente a faculdade productiva; póde-se então decota-los; porém, ordinariamente, abandona-se a plantação e estabelece-se novo argodoal em outro terreno.

A cultura do algodoeiro, de facto, exgota enormemente o solo, e infelizmente são bem evidentes os desastrosos effeitos que ella produzio sobre centenares de milheiros dá hectares de terrenos, reduzidos por ella e esterilidade, nos Estados-Unidos.

As plantações estão, por outro lado, expostas aos ataques de diversos inimigos. Os mais encarniçados são duas especies de *noctuellas (Noctua subterranea e N. gossypii)*, a ultima das quaes, no estado de larva, despoja muitas vezes as plantas de suas folhas, das flores e dos fructos no espaço de 24 horas! Não menos nociva é a *Mygale avicular*, que dando caça no interior da terr aos pequenos insectos, de que se nutre, ou fazendo os ninhos, corta as raizes que encontra em seu trajecto.

São tambem notaveis pelos estragos, que causam um, *Xylophago* (*Bostrichus capuchino*) que penetra o tronco e ramos do algodoeiro, e as *cochonilhas* que invadem por myriadas as plantações e fazem perecer os algodoeiros sugando-lhes a seiva.

III.

Do algodão, ou materia textil do algodoeiro.—Avalia se a producção média de um algodoal, por hectare, em 1,200 kilogr. de algodão bruto, isto é, tal qual é colhido das plantas; é em 800 ou 900 kilogr. de algodão descaroçado. Como, porém, um homem não póde descaroçar mais de meio kylogramma (cerca de 1 libra) por dia, recorreu-se á machinas, que differem conforme os paizes. Uma das mais simples é aquella que se designa, na America do Norte, pelo nome de *roller gin*, isto é, machina de rôllo ou cylindro, a qual consiste em dous cylindros de ferro ou de madeira forte, de mui pequeno diametro, que giram horisontalmente em sentido contrario um do outro, postos em movimento por um pédal, ou por meio d'agua.

Os cylindros podem ser approximados ou afastados um do outro, á vontade, afim de que as sementes não passem pelo intervallo delles. Posto o algodão bruto na machina, os cylindros agarram os filamentos, pucham os exercendo um certo esforço de tracção, e por este meio os separam dos caroços sem partir a fibra. Esta machina, de simples construcção, pode descaroçar cerca de 4 ou 5 kilog. de algodão por hora. O moinho de serra (*saw-gin*), do americano *Witney*, compõe-se de um systema de cylindros errissados de pontas ou especies de dentes curvos, que actuam como cardas; com esta machina obtem-se trabalho tres vezes maior do que com a precedente; porém, tem ella o grave inconveniente de romper os longos filamentos do algodão.

Finalmente, depois de descaroçado e completamente separado o algodão das sementes, trata-se de limpa-lo da poeira, batendo-o com varas ou empregando para esse fim machinas especiaes. Depois desta operação, é enfardado para ser enviado ás fabricas; no commercio, toma então o nome de *algodão em lã ou em rama*.

Os algodões variam de côr e de qualidade, segundo a especie do algodoeiro que os produzem. Assim, uns são de côr branco mate; outros são de um branco argentino lustroso; tiram alguns á uivo ou pardo, e outros apresentam diversos matizes ou gradações do amarello. Quanto ás qualidades, consistem essencialmente na tenacidade, na flexibilidade, na macieza ou brandura, e principalmente no cumprimento dos fios, isto é, dos filamentos ou fibras. Nos mercados commerciaes, costuma-se dividir os algodões em duas categorias, os de *longa-fibra* e os de *curta-fibra*, designando além disso cada especie pelo nome da localidade d'onde provém. O *Sea Island*, chamado ordinariamente *Georgia longa fibra*, é o primeiro de todos os algodões conhecidos, e por isso mesmo o mais caro.

Os outros algodões da categoria *longa-fibra*, são classificados na seguinte ordem: Bourbon; Jumel ou Egypto; Porto Rico; Cayenna; Pernambuco; Motril ou Granada; Bahia; Camouchi; Pará; Maranhão; Haiti; Minas; Guadeloupe; Cuba; Martinica; Trindade de Cuba; Cumana; Caracas e Carthagena.

A' frente dos *curta fibra* colloca se o algodão da Luisiana; seguem-se depois, em a ordem de seu valor respectivo, os de Cayenna, Alabama, Mobile, Tennessee, Carolina, Georgis, Senegal, Virginia, Soubonjack, Kirkagach, Kinick, Surate, Madrasta, Alexandria e Bengala.

Resulta desta enumeração que são os Estados-Unidos que produzem as mais bellas e mais estimadas especies de algodão, e fornecem cerca dos 3/4 dos algodões consumidos annualmente no mundo inteiro. Os longa-fibra americanos são empregados na fabricação dos tecidos mais finos, como são os *percales* ou *tulles* (filós) e as *musselinas* (cassas); os algodões curta-fibra servem para os estofos communs ou entrefinos, especialmente para a fabricação das chitas.

O Brasil produz geralmente algodões da categoria longa-fibra, mui procurados especialmente para a confecção dos *madapolans* e para os diversos artigos de *boneteria*.

Algumas das especies brasileiras concorrem com vantagem e primazia entre as melhores dos Estados Unidos e de outros paizes, e com prazer consignamos o facto, assaz honroso para a lavoura nacional, de que os mercados de consummo do algodão vão se abastecendo de anno á anno de quantidades successivamente crescentes deste genero. Compre notar que os algodões brasileiros, *curta-fibra*, são apenas empregados na passamanaria, e na confecção de tecidos grossos. E' preciso, pois, tratar de cultivar as especies que fornecem os algodões de curta fibra, de sorte a pôl-os em estado de lutar com vantagem com as das outras procedencias, o que não será difficil havendo trabalho da parte dos lavradores.

Os tecidos de algodão, posto que menos duraveis que os de linho e de canhamo, recommendam-se entre todos os outros fornecidos pelas plantas textis, por suas qualidades hygienicas, que os tornam igualmente proprios a preservar do frio e do calor. Por ser máo conductor do calorico, as vestes d'algodão conservam bem a temperatura propria do corpo nos paizes frios; e por absorver promptamente o suór, teem a grande vantagem de, nos paizes quentes, facilitar a transpiração, prevenindo assim graves molestias que se originam da suppressão da exhalação cutanea. A roupa de linho é, nestes paizes, extremamente nociva.

As sementes do algodoeiro servem para a alimentação do gado, como tambem fornecem um oleo assaz bom para lampadas.

A pasta d'algodão goza tambem de certas propriedades medicinaes; applicada sobre as queimaduras do corpo, minoram consideravelmente as dores. Em certos lugares do Brasil, administra-se o cosimento das folhas tenras e dos caroços do algodoeiro nos casos de dysenteria, e de asthma. As sementes maceradas em vinagre fortes são tambem empregadas como topicos contra as enxaquecas.

O algodão, cuja composição chimica é a da cellulosse pura, isto é formada de 12 equivalentes (partes) de *carbono*, 10 de hydrogeneo e 10 de oxigeneo, produz uma substancia nimiamente explosiva, quando se deixa em immersão por 12 ou 15 minutos em acido azotico monohydratado (agua forte); nesta operação, o algodão não perde sua forma, porém fixa uma certa quantidade do acido. Lava-se depois o algodão em agua pura e secca-se com muita precaução, e obtem-se o *algodão-polvora*, ou *pyroxilina*, substancia, cujo aspecto é o do algodão, porém que deflagra subitamente ao contacto de uma braza. A composição do algodão polvora, segundo as analyses dos chimicos, corresponde á seguinte formula $C^{24} H^{17} O^{17} 3 Az O^5$, isto é 24 equivalentes de carbono, 17 de agua pura e 5 de agua forte (acido azotico anhydro). O *algodão-polvora*, empregado nas armas de fogo, imprime á balla a mesma velocidade incial, que uma carga de polvora 4 vezes maior; tem além disso a vantagem de arder completamente, sem deixar como a polvora residuo, que acaba por obstruir a culatra das armas, prejudicando, por isso a precisão do tiro. Além destes meritos, tem ainda em seu favor a facilidade de transporte, e o não alterar-se, como a polvora, durante o transporte, pela humanidade. Porém todas essas vantagens são contrabalançadas por grandes inconvenientes, os quaes fizeram renunciar o seu emprego nas armas de guerra, apoz numerosos ensaios em differentes paizes.

O maior dos inconvenientes é o de fazer *arrebentar* as armas, e em todos os casos *fatigal-as* muito mais do que a polvora commum. Além disso, custa cerca de 6 vezes mais, e sua fabricação tem occasionado mui graves accidentes.

IV.

Desenvolvimento da cultura e da industria do algodão.—Parece que o algodoeiro era cultivado na India desde a mais remota antiguidade, segundo refere o pai da historia, Herodoto, em seu livro publicado no seculo V antes de Jesus Christo.

«Os Indianos, diz elle, possuem uma planta que produz, em vez de fructos, lã de qualidade superior e mais bella que a de carneiro, e com a qual fabricam seus vestidos.» Não se assevera nesse livro que os Assyrios e os Egypcios fizessem uso dessa especie de tecidos; com effeito, estes dous povos não conheciam, n'aquella época, ao que parece, senão os estofos de lã e de linho. No Egypto, entre os milhares de tumulos que teem sido abertos, jámais se encontrara nas faxas que envolvem as mumias o minimo vestigio de tecidos d'algodão.

Ariano, que vivia no seculo II da nossa éra, confirma o testemunho de Herodoto. Diz elle, além disso, que os Indianos chamavam á planta do algodão *Tala*, e descreve a capsula que fornece a materia textil, isto é o algodão. Mas, nessa época, o algodoeiro tinha já franqueado o rio Indo, porque Strabo refere a cultura deste vegetal na entrada do golpho Persico, e Plinio, o antigo, assevera ser tambem conhecido o algodoeiro no alto Egypto e na Arabia, onde se fabricava vestes d'algodão para os sacerdotes egypcios.

O commercio dos tecidos d'algudão começava ao mesmo tempo a tomar grande incremento.

No seculo II antes de Jesus Christo, estava cerrado nas mãos dos Arabes, que ião busca-los á Barygaza, hoje Barotch, na India, e os transportavam para o porto egypcio de Adule, no mar vermelho. No seculo VIII, os Arabes introduziram o algodão na Africa septentrional, de onde o transplantaram para a Hespanha. No seculo XIII, as manufacturas de Fez e de Marrocos tinham grande nomeada, e os productos dessas fabricas eram mui procurados por todos os paizes muzulmanos.

Na Europa os primeiros pés d'algodoeiro foram plantados na planicie de Valença. Ao mesmo tempo se estabeleceram fabricas de tecidos d'algodão em Cordova, em Sevilha e em Granada; e, no seculo XIV, as cassas, ditas *musselinas* de Granada, eram reputadas mais bellas e mais finas que as da Syria.

Na mesma época, a cultura do algodoeiro generalisou-se na China, onde a opposição dos fabricantes de tecidos de seda e de lã impedira por longo tempo o desenvolvimento da industria do algodão. Foi tambem durante o seculo XIV que esta industria penetrou na Italia, onde veio a concentrar-se em Veneza e em Milão, e que os turcos a levaram para a Albania e Macedonia.

Um seculo depois, os europeus encontraram na em plena prosperidade em Cuba, no Mexico e no Perú, onde o algodoeiro parece ter sido cultivado em toda a época. Parece tambem que os indigenas da Africa Central, da Senegambia e da costa de Guiné, cultivavam desde muito tempo este vegetal, que lhes fornecia a substancia de seus vestidos; é certo, pelo menos, que em 1590 pannos de algodão, fabricados n'Africa, foram levados de Benin á Londres.

Não se conhece exactamente a época em que a industria do algodão fôra introduzida na Inglaterra.

Pela primeira vez fiz-se menção della em o *Tratado de Commercio*, publicado, em 1641, por Lewis Roberts; porem nessa época, Manchester, e muitas outras cidades, pussuiam fabricas de algodão já mui antigas. Aikin refere aos primeiros annos do seculo XIV a chegada á Grã-Bretanha dos primeiros fardos de algodão, que foram vistos nesse paiz, conduzidos por navios venezianos e genovezes. Não se soube, porém, tirar nenhum partido da nova materia textil, e foi esta utilisada para a confecção de mechas; mas, em 1430, os teceiões de Chester e de Lancaster tiveram a idêa de fabricar, com o algodão, fustões; o que tendo sortido bom resultado, levou os armadores de Bristol e de Londres a ir procurar esta materia prima no Levante. Esta nova industria foi tão favorecida pelo governo inglez, que no meiado do seculo XVII, não havia quasi nem uma parochia, por menor que fosse, que não tivesse, para dar occupação aos lavradores durante o inverno, um certo numero de teáres.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

DIA 13 DE OUTUBRO EM PARIS — O *Siecle* publica o seguinte relatorio militar do chefe d'estado maior de Paris ácerca do dia 13 de outubro:

« Tendo-se notado estes ultimos dias consideraveis movimentos de tropas do inimigo, decidio o governador que a divisão Blanchard fizesse um reconhecimento offensivo esta manhãa, estendendo-se das posições d'Issy, á direita, até ás de Cachau, á esquerda.

« O general Blanchard dispoz as suas tropas em tres columnas: a da direita (13.° de marinha) devia operar na direcção de Clamart, a do centro (general Susbielle) sobre Châtillon, a da esquerda (moveis da Côte d'Or e do Aube, coronel de Grancey) sobre Bagneux.

« Estes movimentos, protegidos pelo fogo sustentado dos fortes de Montrouge, de Vauvres e d'Issy, executaram-se com muita ordem e vigor.

« O governador tinha mandado o general Schmitz, chefe d'estado maior general, á direita das posições, para seguir o conjuncto dos movimentos.

« O general Vinoy, commandante do 13.° corpo, tinha disposto as suas reservas na retaguarda do forte de Montrouge.

« Bagneux foi assaltada pelos moveis da Côte d'Or, cujo proceder, já assignalado duas vezes, foi brilhante. O 1.° batalhão do Aube, que via o fogo pela primeira vez, teve tambem uma excellente attitude; o seu commandante, Sr. Dampierre, foi gloriosamente morto á frente da sua gente.

« O tenente coronel de Grancoy, que determinava o conjuncto da operação, honrou-se altamente.

« Os marinheiros do forte de Montrouge, commandados pelo capitão de fragata d'André, tomaram parte na acção e formaram a retaguarda com firmeza notavel, durante a retirada da nossa esquerda.

« No centro, as nossas tropas, seguindo por entre as casas de Chatillon, quasi que sem perdas tomaram duas barricadas, e avançaram até á igreja e á estrada que leva de Chatillon a Clamart.

« Entre estes dous pontos, dous batalhões se estenderam na melhor ordem, avançando debaixo do fogo do inimigo, até ás vinhas, que orlam as descidas da estrada de Calvents

« D'ahi fizeram fogo contra os atiradores inimigos, postados por traz d'um valado no plaino de Chatillon.

« Duas baterias prussianas se desmascararam rapidamente, uma ao pé de Tour-á-l'Anglais, a outra perto de Chatillon; o fogo d'ellas foi successivamente extincto pelos canhões de Vauvres e d'Issy.

« N'este instante, mostraram-se as massas prussianas no cimo do plaino, descobrindo-se tambem ao fogo da artilharia e dos fortes.

« Estava conseguido o intuito do reconhecimento; ordenou-se a retirada; operou se ella no melhor estado, sob as ordens do general Blanchard, cujas boas disposições asseguraram o exito do reconhecimento.

« Do lado de Clamart occupám-s a obra do Moinho de Pedra; a fuzilaria travou-se neste ponto, e o inimigo não conseguio desalojar-nos da nossa posição.

« As nossas perdas são pouco consideraveis. As do inimigo, que esteve constantemente debaixo do nosso fogo, apezar de não serem por agora apreciadas, teem grande caracter de gravidade. Deixou mais de 300 mortos em Bagneux. As suas perdas foram igualmente consideraveis em Chatillon e nas alturas. O numero dos prisioneiros conhecido eleva-se a mais de 100.

« O governador felicitou as tropas que tomaram parte no reconhecimento, assim como as dos fortes, pelo ardor e sangue frio de que deram mostras nessa jornada.

« Paris, 13 de outubro de 1870, 8 horas e 1/2 da tarde.— O chefe do estado maior general.— *Schmitz.*

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 262)

XX

Uma noticia importante.

Um silencio profundo, um silencio de assombro, quasi de estupor, succedeu áquellas palavras.

O marquez de Saint-Maixent, mais livido que um phantasma, dizia comsigo:

— Oh! os meus receios... os meus receios!... Que o inferno se abra para tragar esse athaúde maldito!

Os coveiros interrogaram com a vista o abbade, que mudo e immovel, teve alguns segundos de hesitação; mas ao cabo fez-lhes um signal, que queria dizer:

— Obedeçam.

Os coveiros pozeram logo mãos á obra.

A tampa do caixão estava presa com parafusos em vez de prégos, e a ferrugem não tivera ainda tempo de os agarrar á madeira, de modo que bastou uma facca para os tirar um após outro.

O trabalho foi demorado, não obstante; mas afinal sahio o ultimo parafuso, levantou-se a tampa, e entre as dobras de um branco sudario, debuxou-se uma fórma humana.

O conde já não respirava.

Comprehendia-se que queria lançar-se, precipitar-se sobre o cadaver; mas as suas forças não correspondiam á sua vontade, e por outro lado, Saint-Maixent amparava-o com ambos os braços.

Annibal procurava soltar-se; mas o seu estado de fraqueza, inutilisava-lhe a resistencia. Então, com aquella mesma voz que gelava de espanto os que o ouviam, como se fosse a voz de um morto, disse:

— Levantem o sudario...

Os coveiros tinham-se affastado alguns passos.

Ajoelhou se um frade ao pé do caixão, e com mão tremula, levantou o humido envoltorio.

Appareceu então o rosto da morta enegrecido pela apoplexia, decomposto, impossivel de reconhecer.

Já não era Julia Chadorant, nem a condessa de Rahon, mas sim uma visão asquerosa evocada subitamente por um genio máo.

Annibal soltou um grito surdo, desprendeu-se dos braços do marquez, deu um passo para diante e cahio sem sentidos á beira da cova.

Saint-Maixent approximou-se do abbade com viveza.

— Em nome do céo, monsenhor, disse lhe elle, por piedade, por humanidade, ordene que fechem quanto antes o feretro! Se o meu desgraçado primo tornasse em si e visse pela segunda vez este horrivel espectaculo, creio que morreria ou endoudeceria.

— Tem razão, senhor marquez, replicou o abbade. Oh! pó humano! accrescentou n'isto te convertes quando te falta o sopro da vida!

O frade tornou a cobrir a cara da morta com as dobras do sudario.

Os coveiros trataram de pregar a tampa, e, quando Annibal recuperou os sentidos, só encontrou á seu lado o marquez e o abbade, que lhe prodigalisavam os seus cuidados.

O caixão estava já havia tempo entre os brazões e pannos pretos do carro funebre.

— Monsenhor, murmurou o conde, perdoai-me a fraqueza que me fez desfallecer na vossa presença... O homem é uma creatura miserrima...

Quando o suave rosto que tanto amei me appareceu tal como a morte o poz, senti uma commoção inexplicavel... Julguei a de hoje, até morrer... Até ao di este momento, tenho ignorado toda a extensão que póde tomar a dôr... D'aqui em diante já nada me resta saber... Tendes feito muito por meu respeito, monsenhor... Mas estai certo de que a minha gratidão será tão inexgotavel como as vossas bondades...

A comitiva poz-se á caminho com lentidão solemne. Atravessou o bosque de Ebeuil, passou por diante da casa solitaria e seguio pela estrada que conduzia á aldeia de S. Judas.

Quando o carro funebre e as duas carruagens entraram na aldeia, Saint-Maixent deitou a cabeça por uma das portinholas e olhou.

A estalagem das *Armas de França* parecia deserta; portas e janellas, tudo estava fechado e silencioso. A taboleta havia desapparecido.

Grande affluencia de aldeãos, attrahidos pela curiosidade, interceptava o caminho.

Lazaro apeiou se da almofada e passou por ao pé do marquez que lhe fez um signal e lhe disse em voz baixa:

— Porque motivo está fechada a estalagem?

O criado foi á um dos grupos, interrogou, e poucos segundos depois trouxe esta resposta:

— E' porque morreu o tio Guilherme.

Saint-Maixent deixou pender a cabeça.

O povo arredou-se, e o prestito funebre seguio lentamente a sua viagem.

Tinha-se mandado um correio ao castello de Rahon, afim de annunciar a funesta noticia e a proxima chegada dos restos mortaes da condessa.

Em todo o paiz, muitas leguas em redor, se notou um luto sincero e profundo.

Lactancio, o honrado mordomo, teve todo o cuidado em gemer ainda mais do que os que gemiam devêras, e como não desprezava as occasiões de provar o seu zélo, ordenou grandes peparativos.

Quando o comboio chegou aos limites dos dominios do conde, os sinos de todas as igrejas principiaram dobrando á finados; os sacerdotes de todas as parochias, vestindo compridas casulas pretas com cruz branca, entoaram sagrados canticos e supremas lamentações, e milhares de aldeãos, vestidos de luto, com a cabeça descoberta e os olhos chorosos, formaram duas fileiras para saudarem uma ultima vez na sua passagem a que em vida fôra para elles uma Providencia, mãi caritativa e boa; depois, á medida que o carro funebre ia passando, seguiram-o, e só se ouvia em torno das carruagens o ruido dos soluços abafados e os passos de uma turba compacta.

Chegaram afinal, no meio do commovido acompanhamento, á igreja parochial, distante do castello um quarto de legua.

N'aquella igreja estava o pantheon dos fidalgos da terra.

Celebrou-se o officio de defuntos, e o caixão onde estava o cadaver de Julia Chadorant occupou o lugar que pertencia aos despojos mortaes da muito alta e poderosa senhora Maria Armanda Eleonora, condessa de Rahon.

N'aquella mesma noute um correio vindo á todo o galope de Clermont entregou á formosa Olympia um officio sellado com lacre preto e com as armas do conde João de Octeville, governador da provincia.

A carta que vinha dentro do sobrescripto, escripta pelo punho e letra do governador nos termos da mais refinada galanteria, continha uma noticia da maior importancia.

O marquez de Aubray de Chavigny, depois de uma ceia demasiado abundante, tinha passado á melhor vida.

Viuva e senhora absoluta dos dous milhões, dos quaes só tinha desfrutado até então o usofructo sob a administração de seu marido, Olympia podia dispor livremente da sua pessoa e das suas acções. Ninguem lhe impedia por tanto que se casasse com Saint-Maixent.

Muitos acreditarão que, ao saber aquella nova, que lhe quebrava as cadeias mais cêdo do que ella podia esperar, a maqueza havia de sentir um vivo alvoroço.

Mas não foi assim.

Olympia empallideceu, e com a testa enrugada, os olhos meios torvos, mais pareceu devorada por uma grande angustia do que cheia de jubilo.

Porque motivo era aquella pallidez? Por que motivo essa pertorbação?

E' que a formosa Olympia lembrava-se da promessa de casamento que tinha escripto e assignado, e havia tempo que não queria casar-se com o marquez de Saint-Maixent.

Isto exige algumas explicações.

Que abysmo se tinha aberto entre aquelles dous entes, unidos primeiro pelo adulterio e mais estreitamente depois pela complicidade no crime? Esse abysmo era o medo.

A senhora de Chavigny tinha concebido por Saint Maixent uma d'essas paixões violentas, mas exclusivamente sensuaes, que nunca sobrevivem aos primeiros gosos, e que se dissipam mal chega a saciedade.

Já não amava o marquez, e o medo tinha succedido ao amor.

Conhecia-o de sobra; vira-o trabalhar nos seus elementos, e sabia que para obter o fim invejado não recuava ante nenhum crime, despedaçava sem compaixão quaesquer obstaculos; dizia comsigo, finalmente, que uma riqueza dividida entre os dous, não tardaria em o desgostar; que havia de quere-la toda para si, e de tudo isto a formosa Olympia deduzia o seguinte:

— Quando eu chegar a ser marqueza de Saint-Maixent, estou perdida sem remedio, e nada no mundo poderá salvar-me. Por conseguinte, é preciso impedir á todo o custo esse motrimonio. Impedi-lo, sim! Mas como? porque meios? Essa fatal promessa que o marquez tem em seu poder é que me prende. Quão nescia e imprudente fui! Apenas recobro a minha liberdade, e já me vejo ameaçada de a perder. Maldita promessa! Como hei de tira-lh'a?

Olympia resolveu reflectir sobre o caso.

O correio enviado pelo conde João de Octeville, governador da provincia da Auvernia, ignorava naturalmente o conteúdo da sua missiva.

A marqueza, desejosa de captar a protecção de um personagem tão poderoso como o senhor de Octeville, respondeu-lhe com uma carta, onde a mais provocativa garridice se occultava um pouco sob as formas de uma exaltada gratidão.

Entregou ao correio este escripto, acompanhado com uns doze luizes de ouro, despedio-o, e não disse nada da sua viuvez, certa de que se passariam ainda alguns dias antes de chegar a noticia ao castello de Rahon.

A noute seguinte passou-a Olympia de véla, empregando aquellas largas horas de insomnia em procura de uma habil combinação, por meio da qual voltasse para o seu poder a fatal promessa; mas fosse infecundidade de imaginação, ou fosse difficuldade real e verdadeira, o certo é que nada lhe occorreu de proveito, nem mesmo seguindo a via d'essas intrigas complicadas e laboriosamente urdidas, em que primava Saint-Maixent. Resolveu então recorrer aos meios mais simples, que de principio supprimira por causa d'essa mesma simplicidade.

No dito dia procurou encontrar-se á sós com Lazaro, e disse-lhe:

— Preciso de lhe fallar em particular.

— A senhora marqueza tem-me sempre ás suas ordens, respondeu o criado com promptidão.

— Vá esta noute ao meu aposento, uma hora antes da ceia; estarei só.

— Terei a honra de obedecer com a maior pontualidade.

— Não se esqueça, continuou a formosa Olympia, que desejo que o senhor marquez de Saint Maixent não saiba da nossa entrevista.

— Fique descançada, senhora marqueza, que meu amo nada saberá, murmurou o criado, muito admirado d'aquella recommendação.

— Conto com isso.

Lazaro cumprimentou, e a marqueza continuou passeiando.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.